

NOVOS DADOS SOBRE OS LEPIDÓPTEROS DIURNOS (LEPIDOPTERA: HESPERIOIDEA E PAPILIONOIDEA) DA GUINÉ-BISSAU. III. LYCAENIDAE

L.F. Mendes¹, S. Consciência² & A. Bivar-de-Sousa³

¹ Instituto de Investigação Científica Tropical (IICT-IP), Zoologia, R. da Junqueira, 14, 1300-343 Lisboa Portugal.
– luis.mendes@iict.pt

² Instituto de Investigação Científica Tropical (IICT-IP), Zoologia, R. da Junqueira, 14, 1300-343 Lisboa Portugal.
– sconsciencia@gmail.com

³ Sociedade Portuguesa de Entomologia, Apartado 8221, 1800-001 Lisboa Portugal. – abivarsousa@gmail.com

Resumo: Estudam-se amostras de borboletas diurnas da família Lycaenidae colhidas ao longo da Guiné-Bissau no que constitui a nossa terceira contribuição para o conhecimento da fauna de ropalóceros do país; na sua maioria estão depositadas na coleção aracno-entomológica do IICT e na coleção particular do terceiro co-autor; reexamina-se ainda a maioria das amostras determinadas por Bacelar (1949); simultaneamente, actualizam-se os conhecimentos sobre a fauna de lepidópteros diurnos do Parque Natural das Lagoas de Cufada (PNLC). A distribuição geográfica de cada uma das espécies no país é representada em mapas UTM com quadrícula de 10 Km de lado. Referem-se sete géneros e doze espécies como novidades faunísticas para a Guiné-Bissau e dez géneros e dezassete espécies são novos para o PNLC, no total dos trinta e cinco géneros e cinquenta e uma espécies assinalados do país

Palavras chave: Lepidoptera, Lycaenidae, distribuição geográfica, Guiné-Bissau.

Nuevos datos sobre las mariposas (Lepidoptera: Hesperioidea y Papilionoidea) de Guinea Bissau. III. Lycaenidae

Resumen: Este trabajo es nuestra tercera aportación sobre las mariposas diurnas de Guinea Bissau; las muestras estudiadas están integradas, principalmente, en las colecciones zoológicas del IICT y del tercer coautor, y incluyen casi todos los especímenes estudiados por Bacelar (1949), que han vuelto a ser examinados. Cubre también la actualización del conocimiento sobre las especies del Parque Natural de las Lagunas de Cufada (PNLC). La distribución conocida de cada una de las especies de la familia en el país se representa en mapas UTM (cuadrados de 10 Km. de lado). Se registran siete géneros y doce especies como novedades faunísticas para Guinea Bissau, y diez géneros y catorce especies son nuevos para el PNLC, del total de treinta y cinco géneros y cincuenta y una especies de Lycaenidae señalados hasta ahora del país.

Palabras clave: Lepidoptera, Lycaenidae, distribución geográfica, Guinea Bissau.

New data on the butterflies (Lepidoptera: Hesperioidea and Papilionoidea) of Guinea-Bissau. III. Lycaenidae

Abstract: The paper is our third contribution to the knowledge of the butterflies of Guinea-Bissau; the studied samples belong mostly to the zoological collection of the IICT and to the third co-author's own collection; most of the samples determined by Bacelar (1949) have been re-examined. It also involves an update on the knowledge of the butterflies of the Cufada Lakes Natural Park (PNLC). The known distribution in Guinea-Bissau of the lycaenids recorded from the country is represented on UTM (10 Km/side squares) maps. Seven genera and twelve species are reported as new to Guinea-Bissau and ten genera and seventeen species are new to the PNLC, out of the total of thirty-five genera and fifty-one lycaenids recorded from the country.

Key words: Lepidoptera, Lycaenidae, geographical distribution, Guinea-Bissau.

Introdução

No presente trabalho, o terceiro duma série relativa à lepidopterofauna de ropalóceros da Guiné-Bissau na sequência de Mendes *et al.* (2007) e de Bivar-de-Sousa *et al.* (2007), procede-se ao estudo dos representantes da família Lycaenidae com base em 391 exemplares de 32 espécies; a maioria do material, em depósito no Instituto de Investigação Científica Tropical (no texto, CZ), foi colhido durante as segunda (final da época seca), terceira (início da época seca) e quarta (imediatamente após o final das chuvas) missões zoológicas do IICT ao Parque Natural das Lagoas de Cufada (PNLC) no âmbito do Projecto “Estudo do Parque Natural das Lagoas de Cufada (Guiné-Bissau)”; rectifica-se a identificação dos exemplares registados em Bacelar (1949), também eles integrados na coleção CZ. Analisam-se ainda as amostras da coleção do terceiro co-autor (BS) obtidas durante deslocações suas à Guiné-Bissau nos meses de Junho e Julho de 1992, 1995 e 2006. As localidades de colheita, coordenadas UTM de cada uma delas e províncias em que se localizam encontram-se listadas em Mendes *et al.* (2007). No que respeita a distribuição geral de cada espécie,

a República da Costa do Marfim será abreviada como RCI, a República Centro Africana como RCA e a República Democrática do Congo referida como Zaire.

Entre as 51 espécies de 35 géneros da família agora assinalados para o país, 7 géneros e 12 espécies são novidades faunísticas para a Guiné-Bissau (marcados com +), sendo que 17 espécies se registam pela primeira vez no PNLC. A área de distribuição de outras espécies já conhecidas na Guiné-Bissau é substancialmente alargada. Para cada espécie é apresentada a sua distribuição geográfica conhecida no país sobre carta UTM com quadrícula de 10 x 10 Km (Mapas 62-112, mantendo-se a sequência numérica relativamente às contribuições anteriores). Relativamente aos casos em que se desconhece a distribuição pormenorizada na Guiné-Bissau, os mapas correspondentes serão apresentados em branco, mantendo a numeração sequencial que se atribui a cada uma das espécies/subespécies. As potenciais plantas hospedeiras no PNLC e na Guiné-Bissau são assinaladas de acordo com Catarino (2002) e com Catarino *et al.*, (2006 a,b).

Estudo taxonómico

Família LYCAENIDAE

Subfamília Miletinae

62. *Spalgis lemolea* Druce, 1890

MATERIAL EXAMINADO: Bissau, cidade, num jardim, 11-12/2/2001, 6 ♂♂ 7 ♀♀ (CZ-5061); *ibid*, 3/3/2001, 3 ♂♂ 1 ♀ (CZ-5101).

A espécie, encontrada em abundância num jardim em Bissau, só era conhecida do país pela sua citação por Larsen (2005). É referida por D'Abreu (1980) e por Ackery *et al.* (1995) em biótopos arborizados da Gâmbia à Etiópia e Moçambique onde as larvas predam sobre cochonilhas. Os exemplares estudados voavam, muitos em acasalamento e em grande número (muito mais vistos que colhidos), em torno de mangueiras (*Mangifera indica*) fortemente atacadas por Coccoidea (Homoptera) não determinados.

A predação das lagartas sobre diferentes grupos de Homoptera (cochonilhas, cigarrinhas, afídeos) foi referida também por Kielland (1990) como típica deste género.

Subfamília Poritiinae

+ 63. *Pentila pauli abri* Collins & Larsen, 2005

MATERIAL EXAMINADO: Coli, trilho florestal em direcção ao rio Corubal, 11/7/2006, 1 ♂ (BS-25084).

P. pauli abri é nova para a Guiné-Bissau embora a sua ocorrência no país fosse esperada; Larsen (2005), aponta existir no Senegal e na Guiné e refere ser quase certo voar também na Guiné-Bissau, fazendo ainda notar que *P. pauli* é uma espécie menos dependente de formigas (*Crematogaster* spp. – Myrmicidae) que as restantes do género e que é também menos ligada a florestas que aquelas, ocorrendo em particular em zonas de transição de floresta para savana ou mesmo em biótopos abertos. O género é também ele assinalado como novo na Guiné-Bissau.

64. *Pseuderesia eleaza eleaza* (Hewitson, 1873)

A espécie fora anteriormente assinalada para a Guiné-Bissau apenas por Larsen (2005) embora sem pormenores, sobre um macho com a mancha laranja da asa anterior bem desenvolvida; apresenta aí o seu limite noroeste de distribuição, sendo conhecida até à Nigéria e ao Zaire em floresta de terras baixas (até cerca dos 1500 m).

65. *Eresina maesseni* Stempffer, 1956

O género *Eresina* só é conhecido na Guiné-Bissau em Buba (PNLC) por uma amostra referida por Larsen (2005). A espécie distribui-se do Senegal à Nigéria.

Apenas ocorre em árvores com colónias de *Crematogaster* sp. (Myrmicidae) bem estabelecidas, em particular em espaços abertos em floresta.

66. *Liptena ferrymani bissau* Collins & Larsen, 2003

A subespécie foi descrita da Guiné-Bissau de Buba e “various localities in Guinea-Bissau” (Collins *et al.*, 2003) e foi daí citada por Larsen (2005); é conhecida em floresta na Guiné-Bissau e na Guiné ocorrendo outras subespécies nos Camarões, Sudão, Nigéria e RCI. Existe em floresta seca e floresta galeria na região da savana guineense.

67. *Cerautola crowleyi crowleyi* (Sharpe, 1890)

A subespécie, silvícola e associada a formigas do género *Crematogaster* (Myrmicidae) foi referida para a Guiné-Bissau sem pormenores por Larsen (2005). Voa também da Guiné à Nigéria e outras subespécies ocorrem na Tanzânia, Zâmbia, Zaire e Angola.

+ 68. *Stempfferia michelae michelae* Libert, 1999

MATERIAL EXAMINADO: Cumbijã, 10/7/2006, 1 ♂ (BS-25087).

A subespécie, conhecida da Guiné e Serra Leoa à Nigéria é assinalada pela primeira vez para a Guiné-Bissau, país de onde o género *Stempfferia* era desconhecido. A espécie é típica de floresta bem preservada e ocorre ainda, com outra subespécie, dos Camarões a Angola e ao Zaire.

Subfamília Theclinae

69. *Oxylides faunus faunus* (Drury, 1773)

A espécie foi referida para a Guiné-Bissau por Larsen (2005) que assinala ocorrer também nas ilhas Bijagós de acordo com Libert (2004b). A subespécie nominal de *O. faunus* distribui-se da África Ocidental ao leste da Nigéria. A espécie voa em biótopos arborizados, de floresta a áreas algo degradadas desde que sombreadas, nunca entrando em zonas expostas.

70. *Dapidodigma hymen* (Fabricius, 1775)

D. hymen foi referida para a Guiné-Bissau apenas por Larsen (2005), sobre material de que apresenta fotografias mas não discrimina a origem geográfica. A espécie vive em floresta da Gâmbia à Nigéria e aos Camarões.

Parece associada frequentemente a *Alchornea* sp. (Euphorbiaceae), quase sempre colonizada por *Oecophylla* (Formicidae). Na Guiné-Bissau sabe-se ocorrerem *Alchornea cordifolia* e *A. hirtella*, sendo que a segunda é uma das espécies conhecidas do PNLC, o que sugere a possibilidade da ocorrência de *D. hymen* naquele Parque.

71. *Myrina silenus silenus* (Fabricius, 1775)

MATERIAL EXAMINADO: Mampatá, Quebo, 3/7/1995, 2 ♂♂ (BS-10280-10281).

M. silenus apenas era conhecida na Guiné-Bissau em Bolama (Aurivillius, 1910). Distribui-se (Ackery *et al.*, 1995, Larsen, 2005) da Guiné-Bissau e Guiné até Angola, Zaire, Uganda e Sudão, ocorrendo ainda na Península Arábica. As lagartas vivem sobre *Ficus* sp. (Moraceae), associadas a formigas (especialmente a *Camponotus* – Formicidae), género de que numerosas espécies são conhecidas na Guiné-Bissau, nomeadamente *Ficus asperifolia*, *F. cordata*, *F. dicranostyla*, *F. elasticoides*, *F. exasperata*, *F. glumosa*, *F. lutea*, *F. lyrata*, *F. mucoso*, *F. natalensis*, *F. ottonifolia*, *F. ovata*, *F. platyphylla*, *F. polita*, *F. sagittifolia*, *F. sansibarica*, *F. scott-elliottii*, *F. sur*, *F. sycomorus*, *F. thonningii*, *F. trichopoda*, *F. umbellata* e *F. vallis-choudae*. Destas, apenas *F. elasticoides*, *F. lyrata*, *F. ottonifolia*, *F. platyphylla*, *F. sagittifolia* e *F. vallis-choudae* não se encontram referidos do PNLC.

72. *Myrina subornata subornata* Lathy, 1903

A subespécie foi referida por Larsen (2005) como presente na Guiné-Bissau sem que qualquer detalhe tenha sido apon-

tado (localidades, datas de captura, número e sexo dos exemplares). Parece tratar-se de uma forma de savana sempre pouco abundante e de difícil colheita, associada a *Ficus* sp. (Moraceae) e que voa no Senegal, Guiné-Bissau, Burkina-Faso, Guiné, Gana, Volta e parte da Nigéria (eventualmente também RCI, Togo e Benin). As potenciais plantas hospedeiras no país e no PNLC serão as que se referiram para a espécie anterior.

73. *Cigaritis mozambica* (Bertolini, 1850)

MATERIAL EXAMINADO: Buba Tombo para Injassane (PNLC), orla de floresta seca, 29/11/2002, 1 ♂ (CZ-5179). Coli, 6/7/2006, 3 ♂♂ (BS-25096-25098). Mampatá, Quebo, 3/7/1995, 1 ♀ (BS-10284).

C. mozambica é conhecida em bosques e encostas húmidas com herbáceas da África subsariana com exceção da Província do Cabo. Só foi assinalada até agora para a Guiné-Bissau por Larsen (2005), embora sem pormenores, sendo nova para o PNLC.

Ackery *et al.* (1995, sub *Spindasis*) referem as lagartas sobre *Medicago* sp., *Shpenostylis* sp. e *Vigna* sp. (Fabaceae), provavelmente associadas a formigas, mas Larsen (2005) considera que ocorrerão, sem dúvidas, apenas sobre *Vigna*. No PNLC existem diversas espécies do género, que poderão corresponder pelo menos em parte, às plantas hospedeiras: *V. adenantha*, *V. filicaulis*, *V. gracilis*, *V. cf. kirki*, *V. longifolia*, *V. luteola*, *V. racemosa*, *V. unguiculata* e *V. venulosa*. Ao longo do país são ainda conhecidas *V. heterophylla*, *V. reticulata*, *V. subterranea* e *V. vexillata*.

+ 74. *Zeritis neriene* Boisduval, 1836

MATERIAL EXAMINADO: Banjuno (PNLC), entre Lamane e Camperto, trilho florestal junto à tabanca, 28/11/2002, 1 ♂ (CZ-5173).

Z. neriene constitui uma novidade faunística para o PNLC e para a Guiné-Bissau, país que passa a constituir o seu limite noroeste de distribuição; o género é igualmente registado pela primeira vez no país. Era conhecida (Ackery *et al.*, 1995; Larsen, 2005) em biótopos semi-áridos da Guiné e Senegal à Nigéria e ao Sudão, Uganda e Quênia.

75. *Axiocerces harpax harpax* (Fabricius, 1775)

MATERIAL EXAMINADO: 6 Km a Sul da ponte do Rio Balana, 3/7/2006, 22 ♂♂ 1 ♀ (BS-25089, 25091-25092, 25722-25791). Lagoa de Bionra (PNLC), lala junto a floresta, 27/5/1998, 2 ♂♂ 1 ♀ (CZ-4939). Buba (PNLC), área savanizada, 25-27/11/2002, 1 ♂ (CZ-5169). 6,9 Km a norte de Buba Tombo na estrada para Injassane (PNLC), orla de floresta seca, 23/5/1998, 1 ♀ (CZ-4924). Coli, 11/7/2006, 2 ♂♂ (BS-25088-25089); *ibid.*, 1 ♂ (BS-25093). Estrada Contabane a Boé, 2/7/1995, 1 ♂ (BS-10282). Contubo El, 14/5/1945, 1 ♀ (CZ-157)*. Nhala (PNLC), orla de floresta seca, 20/5/1998, 2 ♂♂ 1 ♀ (CZ-4922); *ibid.*, 1 ♂ 1 ♀ (CZ-4926). Granja de Pessube, ilha de Bissau, 2/5/1945, 1 ♂ (CZ-128)*. Prabis, ilha de Bissau, 27/6/1995, 1 ♂ (BS-10283).

A. harpax foi referida pela primeira vez na Guiné-Bissau (em Bolama) por Aurivillius (1910). Os exemplares acima marcados com * foram os determinados por Bacelar (1949 – como *A. harpax* var. *perion*) sendo que o registo CZ-128 corresponde a 1 ♂ e não a 1 ♀ como então se referiu. Foi citada por Bivar-de-Sousa & Passos-de-Carvalho (1987) da área Mansoa-Nhacra-Porto João Landim que a conside-

raram uma vez mais como novidade faunística para o país; Bivar-de-Sousa & Mendes (1999) dão-na para o PNLC (Buba Tombo). Larsen (2005) assinala ocorrer em todos os países da África Ocidental, sendo conhecida da Guiné-Bissau e da Guiné à Nigéria.

As lagartas alimentam-se em *Acacia* sp., e ocorrem, tal como as pupas, dentro de galhas guardadas por formigas dos géneros *Crematogaster* e *Pheidole*. A única planta do género conhecida do PNLC e, conseqüentemente, potencial hospedeira na área, é *Acacia macrostachya*. No resto do país, conhecem-se ainda *A. kamerunensis*, *A. nilotica* e *A. sieberiana*.

76. *Aphnaeus orcas* (Drury, 1782)

A única citação precisa de *A. orcas* na Guiné-Bissau deve-se a Aurivillius (1910) que assinala a espécie em Bolama; foi posteriormente registada no país por Larsen (2005), mas sem qualquer pormenor. Vastamente distribuída pela África central e ocidental, não foi, todavia, listada entre as espécies que integram a lepidoptero fauna do país por Bivar-de-Sousa & Passos-de-Carvalho (1987).

As lagartas ocorrem quase sempre com formigas (de diversos géneros) e foram já referidas em espécies de *Alchornea*, *Macaranga* (Euphorbiaceae), *Olea* (Oleaceae), *Loranthus* (Loranthaceae), *Albizia* (Fabaceae), *Allophylus*, *Blighia* e *Paulinia* (Sapindaceae), *Scolopia* (Flacourtiaceae), *Rhus* (Anacardiaceae), *Scutia* (Rhamnaceae) e *Uncaria* (Rubiaceae). Na Guiné-Bissau são conhecidas, e constituirão potenciais plantas hospedeiras, para a espécie, *Alchornea cordifolia*, *A. hirtella*, *Macaranga heterophylla*, *M. heudelotii*, *Albizia adianthifolia*, *A. altissima*, *A. dinklagei*, *A. ferruginea*, *A. glaberrima*, *A. lebeck*, *A. rhombifolia*, *A. zygia*, *Allophylus africanus*, *Blighia sapida*, *B. unijugata*, *Paulinia pinnata* e *Uncaria africana*. No PNLC estão assinaladas *Alchornea cordifolia*, *Albizia adianthifolia*, *A. ferruginea*, *A. glaberrima*, *A. zygia*, *Allophylus africanus* e *Paulinia pinnata*.

+ 77. *Aphnaeus brahami* Lathy 1903

MATERIAL EXAMINADO: 6 Km a Sul do Rio Balana, 11/7/2006, 1 ♀ (BS-26011).

Colhida pousada no interior de um arbusto em savana arborizada, *A. brahami* é assinalada pela primeira vez para a Guiné-Bissau. Rara, era conhecida, também em savana, do Senegal à Nigéria (Larsen, 2005) e apontada como mais fácil de capturar no topo de pequenos afloramentos rochosos (inexistentes na zona do rio Balana).

As lagartas ocorrem com formigas.

78. *Iolau (Philiolau) ismenias* (Klug, 1834)

Larsen (2005) refere *Iolau ismenias* para a Guiné-Bissau sem qualquer pormenor. A espécie voa em bosque decíduo seco do Senegal à Nigéria, Sudão e Uganda.

As lagartas alimentam-se sobre *Loranthus* sp. (Loranthaceae) género de que nenhuma espécie se encontra assinalada na Guiné-Bissau e onde, conseqüentemente, a(s) espécie(s) hospedeira(s) será(ão) outra(s).

79. *Iolau (Philiolau) calisto* (Westwood, 1851)

Stempffer & Bennett (1958) foram os únicos a assinalar com pormenor material proveniente do país (de Bissau). D' Abrera (1980, como *Iolaphus calisto* Hewitson, 1852), Ackery *et al.*

(1995, sub *I. (Argiolaus)*) e Larsen (2005) citam-na de novo como parte da fauna da Guiné-Bissau mas sem pormenorizar, referindo a sua ocorrência também na Gâmbia, Serra Leoa, RCI, Gana, Nigéria e Gabão. A citação desta espécie foi omitida por Bivar-de-Sousa & Passos-de-Carvalho (1987) da sua lista de ropalóceros da Guiné-Bissau.

As plantas hospedeiras serão muito provavelmente (Larsen, 2005) todas da família Loranthaceae, representada na Guiné-Bissau pelos géneros *Agelanthus* (2 espécies), *Englerina* (2 espécies), *Globimetula* (1 espécie), *Phragmanthera* (1 espécie) e *Tapinanthus* (3 espécies); na área do PNLC apenas se encontram registadas *Phragmanthera leonensis*, *Tapinanthus bangwensis* e *T. cf. penta-gonia*.

80. *Hypolycaena philippus* (Fabricius, 1793)

MATERIAL EXAMINADO: Rio Balana, Mampatá, 7/7/1995, 1 ♂ (BS-10273). Cantanha (PNLC), 17/7/2006, 2 ♂♂ (BS-25680-25681). Coli, 30/6/2006, 1 ♂ (BS-25672); *ibid.*, 10/7/2006, 1 ♂ 4 ♀♀ (BS-25673-25677); *ibid.*, 13/7/2006, 2 ♂♂ (BS-25678-25679). Estrada Contabane para Boé, 2/7/1995, 1 ♂ 1 ♀ (BS-10271-10272). Cumbijã, 10/7/2006, 1 ♂ (BS-25682). Mukumbu-Chamara, 3/7/2006, 2 ♂♂ (BS-25684-25685). Saltinho, 3/7/1992, 1 ♂ (BS-3276). Tunani, 15/7/2006, 1 ♂ (BS-25683).

H. philippus ocorre ao longo da África subsariana com exceção do oeste da Província do Cabo – ausente apenas em áreas de deserto e em alta montanha – registando Larsen (2005) ser conhecida em toda a África Ocidental, embora não refira explicitamente a sua ocorrência na Guiné-Bissau. É a primeira vez que se assinala para o PNLC.

A oviposição é feita em espécies de *Millingtonia* (Bignoniaceae), *Coccinia* (Cucurbitaceae), diferentes Fabaceae e *Loranthus* (Loranthaceae). As lagartas, polífagas, são conhecidas em *Ximenia* (Olacaceae), *Punica* (Punicaceae), *Ixora* e *Vangueria* (Rubiaceae), *Allophylus* e *Deinbollia* (Sapindaceae) e *Clerodendrum* (Verbenaceae), onde são acompanhadas por formigas dos géneros *Camponotus* (Formicidae) e *Pheidole* (Myrmecidae). No PNLC e na Guiné-Bissau, encontram-se referidas entre estas, apenas *Ximenia americana*, *Ixora laxiflora* e *Allophylus africanus*, eventuais plantas hospedeiras no Parque e no país.

81. *Hypolycaena anara* Larsen, 1986

MATERIAL EXAMINADO: Cantanha (PNLC), 8/7/2006, 1 ♀ (BS-25085).

A espécie, típica de savana densa e floresta seca, foi descrita como uma subespécie de *H. hattita* sobre material da Nigéria (vide Ackery *et al.*, 1995) e só foi apontada como presente na Guiné-Bissau por Larsen (2005) sem que contido fosse referido qualquer pormenor (localidades, datas e abundância dos exemplares). Conhecida da Guiné-Bissau, Guiné, Burkina-Faso e Nigéria setentrional, é nova para o PNLC.

82. *Hypomyrina nomion* (Hewitson, 1874)

H. nomion foi registada em Buba por Libert (2004a) e na Guiné-Bissau (localidades, datas, número e sexo dos exemplares não referidos) por Larsen (2005). Foi assinalada (Ackery *et al.*, 1995) sempre em floresta – Larsen (2005) aponta ocorrer na transição floresta/savana – para os Camarões, Gabão, Zaire, Uganda e oeste da Tanzânia. Desconhecem-se dados relativos ao regime alimentar das lagartas.

83. *Deudorix (Virachola) antalus* (Hoppfer, 1855)

Vastamente distribuída pela África subsariana, a espécie apenas foi referida no país por Aurivillius (1910), em Bolama e por Larsen (2005), que, sem pormenorizar a sua distribuição local, considera existir ao longo de toda a África Ocidental, embora sem confirmação no Benin nem no Níger.

As lagartas ocorrem, acompanhadas por formigas e dentro dos frutos ou em galhas, em espécies de *Nymanina* (Aitoniaceae), *Paphia* (Apiaceae), *Combretum* e *Quisqualis* (Combretaceae), *Acacia*, *Albizia*, *Baphia*, *Bauhinia*, *Caesalpinia*, *Cajanus*, *Canavalia*, *Cassia*, *Crotalaria*, *Dolichos*, *Phaseolus*, *Pisum*, *Schotia*, *Sutherlandia* e *Vigna* (Fabaceae), *Syzygium* (Myrtaceae), *Ximenia* (Olacaceae), *Olea* (Oleaceae), *Macadamia* (Proteaceae), *Prunus* (Rosaceae), *Cardiospermum* (Sapindaceae) e *Capsicum* (Solanaceae). Na Guiné-Bissau, estão assinaladas, e poderão corresponder às plantas hospedeiras, 15 espécies de *Combretum*, 4 de *Acacia*, 8 de *Albizia*, 3 de *Bauhinia*, 3 de *Caesalpinia*, 2 de *Cajanus*, 3 de *Canavalia*, *Cassia sieberiana*, 20 de *Crotalaria*, *Dolichos schweinfurthii*, *Phaseolus lunatus*, 13 de *Vigna*, 3 de *Syzygium*, *Xymenia americana*, *Cardiospermum halicacabum* e 2 espécies de *Capsicum*.

84. *Deudorix (Virachola) lorisona abriana* Libert, 2004

A subespécie apenas foi referida para a Guiné-Bissau para Buba por Libert (2004a) e Larsen (2005) dá-a para o país sem qualquer pormenor. Distribuída em floresta e áreas arborizadas, voa na Gâmbia, Guiné e Guiné-Bissau, existindo a subespécie nominal na restante África Ocidental e outras subespécies na África Oriental.

As lagartas vivem sobre *Coffea* sp. e outras Rubiaceae (Larsen, 2005), família representada na Guiné-Bissau por 92 espécies de 46 géneros, entre as quais *Coffea arabica* e *C. liberica*.

85. *Paradeudorix eleala cufadana* (Mendes & Bivar-de-Sousa, 2003)

(= *Hypokopelates viridis cufadana* Mendes & Bivar-de-Sousa, 2003)

A subespécie foi recentemente descrita (Mendes & Bivar-de-Sousa, 2003) sobre material obtido em orla de floresta secundária degradada próximo de Camperto (PNLC). *P. viridis* s.s. (Stempffer, 1964 sub *Deudorix (Hypokopelates)*) é conhecida em floresta primária da RCI à Guiné. Uma outra subespécie, *H. v. parallela* é exclusiva do Futa Djallon, Guiné (Collins & Larsen, 2000), em altitudes claramente superiores. Considera-se muito provável que as amostras identificadas por Libert (2004a) de Bafatá, Buba e “Empadu” (Empada) pertençam à presente subespécie.

As lagartas desta espécie estão (Larsen, 2005) ligadas ao cacau (*Theobroma cacao* – Theobromaceae) ou, em alternativa, a espécies de *Albizia* (Fabaceae), género conhecido ao longo da Guiné-Bissau e no PNLC, como se registou anteriormente.

86. *Pilodeudorix zela* (Hewitson, 1869)

A espécie, referida, por Ackery *et al.* (1995) em floresta, do Senegal e Serra Leoa à Nigéria, Zaire e Uganda, foi assinalada para Buba por Libert (2004a); Larsen (2005, sem pormenores) dá-a para a Guiné-Bissau, RCA, Zâmbia e parte da Tanzânia.

Desconhecemos qualquer dado sobre a alimentação das lagartas.

87. *Pilodeudorix aurivilliusi* (Stempffer, 1954)

(= *Diopetes aurivilliusi* Stempffer, 1954)

A espécie apenas foi registada na Guiné-Bissau por Libert (2004a) para “Bafatu, Maduna” (Bafatá, Madina?) e Larsen (2005, sem qualquer pormenor). Ackery *et al.* (1995) assinala-a da Serra Leoa, Libéria, Gana e Nigéria e Larsen (2005) da Guiné e Serra Leoa ao Togo, notando que o material da Nigéria e Camarões necessita ser revisto.

Subfamília Polyommatinae

+ **88. *Anthene princeps princeps*** Butler 1876

MATERIAL EXAMINADO: Cantanha (PNLC), 5/7/2006, 1 ♂ (BS-25360). Coli, 10/7/2006, 1 ♂ (BS-25356); *ibid*, 12/7/2006, 1 ♂ (BS-25357); *ibid*, 13/7/2006, 1 ♂ (25358). Cumbijã, 5/7/2006, 1 ♂ (BS-25360); *ibid*, 10/7/2006, 1 ♀ (BS-25359).

Típica de savana e de bosque desde o Senegal à Nigéria e ao Niger, *A. p. princeps* é pela primeira vez objectivamente assinalada para a Guiné-Bissau, embora Larsen (2005) tenha referido “... almost certainly also ... in Guinea-Bissau ...”; é também um novo elemento para a fauna do PNLC.

As lagartas são conhecidas em espécies de *Albizia* e de *Entada* (Fabaceae). No interior do PNLC, ocorrem *A. adianthifolia*, *A. ferruginea*, *A. glaberrima*, *A. zygia* e *E. africana*, que correspondem às plantas hospedeiras nessa área. No restante território do país, são conhecidas ainda *Albizia altissima*, *A. dinklagei*, *A. lebbeck*, *A. rhombifolia*, *Entada mannii*, *E. rheedei* e *E. wahlbergii*, potencialmente utilizadas também pelas lagartas.

89. *Anthene amarah amarah* (Guérin-Méneville, 1849)

MATERIAL EXAMINADO: Rio Balana, Mampatá, 7/7/1995, 1 ♀ (BS-18725); *ibid*, 3/7/2006, 2 ♂♂ (BS-25749, 25754); *ibid*, 8/7/2006, 1 ♂ (BS-25755). Cajegute, 1/7/1992, 1 ♂ (BS-3275). Cantanha (PNLC), 17/7/2006, 1 ♂ 1 ♀ (BS-25351, 25751). Cantanha à Lagoa de Cufada (PNLC), 1/7/1995, 1 ♀ (BS-10277). Contabane para Boé, 2/7/1995, 1 ♀ (BS-18723). Cumbijã, 29/6/2006, 3 ♂♂ 1 ♀ (BS-25355, 25756-25758); *ibid*, 10/7/2006, 3 ♀♀ (BS-25352-25353). Dolo, 11/7/2006, 1 ♀ (BS-25350). Guilegue, 7/7/2006, 1 ♂ (BS-25750). Lamane a Camperto (PNLC), transição de floresta seca com culturas, 24/5/1998, 1 ♂ (CZ-4925). Mampatá, Quebo, 1/7/1992, 1 ♂ (BS-3275); *ibid*, 3/7/1995, 2 ♂♂ (BS-10275-10276). Mukumbu-Chamara, 3/7/2006, 1 ♂ 1 ♀ (BS-25348-25349). Tor, ilha de Bissau, 17/12/1945, 1 ♀ (CZ-510)*.

O exemplar marcado com * foi referido por Bacelar (1949, sub *Lycaenesthes* e como ♂) e era o único conhecido na Guiné-Bissau com pormenor, visto que Larsen (2005) cita a espécie do país sem qualquer detalhe. É referida pela primeira vez para o PNLC. Segundo Ackery *et al.* (1995) é uma espécie savânica e ocorre em quase toda a África subsariana com excepção da Libéria, onde será substituída por uma outra subespécie, *A. a. Liberiana*; Larsen (2005) considera, no entanto, a espécie como monotípica.

As lagartas vivem em espécies de *Acacia*, *Dichrostachys* e *Parkia* (Fabaceae) acompanhadas por formigas (espécies de *Crematogaster*, *Pheidole*, *Myrmicaria* e *Acantholepis*). No PNLC desenvolver-se-ão provavelmente, atendendo ao que se conhece da flora existente, sobre *Acacia macrostachya*, *Dichrostachys cinerea* e/ou *Parkia biglobosa*, dispondo ainda, as de outras áreas do país, de *Acacia kamerunensis*, *A. nilotica* e *A. sieberiana*.

90. *Anthene crawsheyi crawsheyi* (Butler, 1899)

MATERIAL EXAMINADO: Cantanha (PNLC), 17/7/2006, 2 ♀♀ (BS-26005-26006). Coli, 12/7/2006, 1 ♂ (BS-26004). Contabane para Boé, 2/7/1995, 1 ♂ (BS-18722). Cumbijã, 10/7/2006, 2 ♀♀ (BS-26008-26009). Tunani, 15/7/2006, 1 ♀ (BS-26007).

A subespécie nominal de *A. crawsheyi* foi assinalada pela primeira e até agora única vez para a Guiné-Bissau por Larsen (2005), embora sem qualquer pormenor. É referida como novidade para o PNLC. A subespécie nominal ocorre em toda a África Ocidental e ainda no Zaire, Zâmbia, Uganda, Quênia, Tanzânia e Malawi.

As lagartas, acompanhadas por formigas, vivem em espécies de *Acacia* e de *Entada* (Fabaceae). Como se referiu, as espécies destes géneros que integram a flora guineense são *Acacia kamerunensis*, *A. macrostachya*, *A. nilotica*, *A. sieberiana*, *Entada africana*, *E. mannii*, *E. rheedei* e *E. wahlbergii*, das quais apenas duas, *Acacia macrostachya* e *Entada africana*, são conhecidas no PNLC.

91. *Anthene larydas* (Cramer, 1780)

MATERIAL EXAMINADO: Rio Balana, 1/7/2006, 1 ♀ (BS-26018); *ibid*, 3/7/2006, 1 ♂ (BS-26017). Banta El Silá, 13/6/1956, 1 ♂ (CZ-2698). Buba (PNLC), 5/7/2006, 3 ♂♂ 1 ♀ (BS-36023-36026). Fonte Cacande, Cacheu, 6/7/1995, 1 ♂ (BS-10285). Coli, 27/6/2006, 1 ♂ (BS-25752); *ibid*, 28/6/2006, 1 ♂ (BS-25753); *ibid*, 30/6/2006, 3 ♂♂ 1 ♀ (BS-26012-26015); *ibid*, 6/7/2006, 1 ♂ (BS-26016). Contabane para Boé, 2/7/1995, 2 ♂♂ (BS-18712, 18714). Cumbijã, 29/6/2006, 4 ♂♂ (BS-25747, 25771, 26019-26020); *ibid*, 1/7/2006, 1 ♂ (BS-26021); *ibid*, 10/7/2006, 1 ♂ (BS-26022). Dolo, 11/7/2006, 1 ♀ (BS-26027). Fulacunda (PNLC), 9/7/1995, 1 ♂ (BS-18713). Madina do Boé, 9/4/1946, 1 ♂ (CZ-593). Prabis, ilha de Bissau, 27/6/1995, 1 ♂ (BS-18711). Saltinho, 3/7/1992, 1 ♂ (BS-3274).

Os dados referentes aos exemplares CZ de 1946 e 1956 estavam por publicar, embora o ♂ da amostra 593 se encontrasse etiquetado (sem indicação de quem nem de quando foi determinado) como *Anthene tozidas*. A espécie, comum em áreas florestadas da África ocidental e central, era, assim, conhecida na Guiné-Bissau com precisão apenas pelo material de Bolama citado por Aurivillius (1910, sub *Lycaenesthes*). Larsen (2005) refere distribuir-se pela África Ocidental com excepção do Niger e do Mali. É pela primeira vez registada como parte da fauna do PNLC.

As lagartas alimentam-se sobre espécies de *Hypericum* (Hypericaceae) e *Acacia*, *Afzelia*, *Albizia* e *Dichrostachys* (Fabaceae), acompanhadas por formigas dos géneros *Crematogaster*, *Pheidole* e *Camponotus*. Na área do PNLC, não se encontra assinala nenhuma espécie de *Hypericum* mas foram registadas *Acacia macrostachya*, *Albizia adianthifolia*, *A. ferruginea*, *A. glaberrima*, *A. zygia*, *Afzelia africana* e *Dichrostachys cinerea*, como eventuais espécie-hospedeiras; ao longo do restante território do país, as lagartas disporão também de *Acacia kamerunensis*, *A. nilotica*, *A. sieberiana*, *Albizia dinklagei*, *A. lebbeck* e *A. rhombifolia*, presentes na Guiné-Bissau como já referido.

92. *Anthene liodes* (Hewitson, 1874)

MATERIAL EXAMINADO: Rio Balana, 7/7/2006, 1 ♀ (BS-25690). Buba (PNLC), 5/7/2006, 1 ♀ (BS-25689). Coli, 15/7/2006, 1 ♀ (BS-25688). Dolo, 11/7/2006, 1 ♂ (BS-

25692). Cumbijã, 30/6/2006, 1 ♂ (BS-26003); ibid, 10/7/2006, 1 ♂ (BS-25693). Guilegue, 8/7/2006, 1 ♂ (BS-25691). Mukumbu-Chamara, 3/7/2006, 1 ♂ (BS-25694).

A espécie foi anteriormente referida para a Guiné-Bissau apenas por Larsen (2005), embora sem qualquer detalhe, sendo nova para o PNLC. Pouco comum, é conhecida em floresta e bosque denso e voa do Senegal a Angola e a Tanzânia.

As lagartas ocorrem, com formigas (*Camponotus* sp., Formicidae), em *Mangifera indica* (Anacardiaceae), *Combretum* sp. (Combretaceae), *Myrica* sp. (Myricaceae) *Schmidelia* sp. e *Allophylus* sp. (Sapindaceae), representados no país pela mangueira, por 15 espécies de *Combretum* e por *Allophylus africanus* – a mangueira, 8 espécies de *Combretum* e *A. africanum* também no PNLC.

+ 93. *Anthene lunulata* Trimen, 1894

MATERIAL EXAMINADO: Rio Balana, Mampatá, 7/7/1995, 1 ♂ (BS-18719). Buba (PNLC), 5/7/2006, 1 ♂ (BS-25748). Cantanha (PNLC), 8/7/2006, 1 ♂ (BS-25341). Cantanha à Lagoa de Cufada (PNLC), 1/7/1995, 2 ♀♀ (BS-10277, 18721). Coli, 6/7/2006, 2 ♂♂ (BS-25342, 25344); ibid, 12/7/2006, 2 ♂♂ (BS-25745-25746); ibid, 16/7/2006, 1 ♂ (BS-25346). Contabane para Boé, 2/7/1995, 1 ♂ 1 ♀ (BS-18718, 18720). Cumbijã, 11/7/2006, 1 ♂ (BS-25343). Guilegue, 7/7/2006, 2 ♀♀ (BS-25345, 25347). Mampatá, 3/7/1995, 1 ♂ 1 ♀ (BS-10275, 18724).

A espécie é agora assinalada pela primeira vez para a Guiné-Bissau, embora Larsen (2005) tivesse sugerido já a sua provável ocorrência no país e registado que voa na África Ocidental, do Senegal à Nigéria, e ao longo de grande parte do continente africano. Constitui igualmente novidade para o PNLC.

As lagartas, acompanhadas por formigas (*Camponotus* sp., Formicidae), alimentam-se sobre espécies de *Acacia*, *Brachystegia*, *Entada*, *Isoberlinia*, *Parkia* (Fabaceae) e provavelmente, de *Combretum* (Combretaceae). As espécies conhecidas do PNLC – e que constituirão, na área, as eventuais plantas hospedeiras – serão *Acacia macrostachya*, *Entada africana*, *Parkia biglobosa*, *Combretum adenogonium*, *C. collinum*, *C. grandiflorum*, *C. micranthum*, *C. nigricans*, *C. paniculatum* e *C. tomentosum*. As lagartas disporão ainda ao longo do país de *Acacia kamerunensis*, *A. nilotica*, *A. sieberiana*, *Entada mannii*, *E. rheedei*, *E. wahlbergii* e, eventualmente, das outras espécies de *Combretum* conhecidas da Guiné-Bissau: *C. bipindense*, *C. conchipetalum*, *C. glutinosum*, *C. lecardii*, *C. molle*, *C. mucronatum*, *C. nioroense* e *C. racemosum*.

94. *Anthene sylvanus sylvanus* (Drury, 1773)

Larsen (2005) refere *A. sylvanus* para a Guiné-Bissau embora em qualquer pormenor. Trata-se de uma espécie de floresta que atinge a savana, conhecida do Senegal ao Zaire, sendo o estatuto das subespécies da África Central e Oriental incerto.

As lagartas ocorrem (Ackery *et al.*, 1995) com formigas (dos géneros *Pheidole* – Myrmicidae – e *Camponotus* – Formicidae) e parecem ser polípagas.

+ 95. *Triclema lamias lamias* Hewitson, 1878

MATERIAL EXAMINADO: Cumbijã, 10/7/2006, 1 ♂ (BS-25088).

A espécie é aqui assinalada pela primeira vez para a Guiné-Bissau, país que passa a constituir o seu limite noroeste. A subespécie nominal era conhecida desde a Guiné ao oeste do Zaire e uma outra voa do Zaire oriental ao Quênia e Tanzânia. Ocorre desde orla de floresta a savana, por vezes em zonas muito degradadas.

As lagartas são predadoras de cochonilhas (*Lecanium* spp. – Homoptera: Coccoidea).

96. *Triclema hades* Bethune-Baker, 1910

T. hades foi assinalada para a Guiné-Bissau apenas por Larsen (2005) sem que tenha então sido referida a localidade, data, número ou sexo dos exemplares estudados. A espécie voa em orla de floresta e em clareiras, mas estende-se às áreas de savana não muito secas. É conhecida da Guiné-Bissau ao Gabão, Zaire, Quênia e Tanzânia.

+ 97. *Pseudonacaduba sichela sichela* (Wallengren, 1857)

MATERIAL EXAMINADO: Bissau, cidade, em jardins, 3/3/2001, 1 ♂ (CZ-5101). Bissorã, 1/6/1992, 1 ♂ (BS-3277).

P. s. sichela, conhecida ao longo de savanas e bosques da África subsariana, constitui uma novidade faunística para a Guiné-Bissau, país onde Larsen (2005) considerara já, contudo, provável a sua ocorrência. O género era também desconhecido do país.

As lagartas alimentam-se sobre *Mundulea* sp. (Fabaceae), não referido como parte da flora da Guiné-Bissau onde contudo são numerosas as espécies de leguminosas.

98. *Lampides boeticus* (Linnaeus, 1767)

MATERIAL EXAMINADO: Lagoa de Bionra (PNLC), lala junto a floresta, 16/2/2001, 1 ♀ (CZ-5069). Buba (PNLC), num jardim, 25-27/11/2002, 1 ♂ (CZ-5169). Lamane a Camperto (PNLC), transição de floresta seca com culturas, 15/2/2001, 1 ♀ (CZ-5066). Mansoa, 15/1/1946, 1 ♀ (CZ-537)*. Tor, ilha de Bissau, 18/12/1945, 1 ♂ (CZ-511)*. Xitole, 9/2/1946, 1 ♂ (CZ-557)*.

Aurivillius (1910, sub *Cupido*) foi o primeiro a citar esta espécie, vastamente distribuída pelo Velho Mundo, da Guiné-Bissau (para Bissau), agora registada pela primeira vez no PNLC. Os exemplares marcados com *, foram determinados por Bacelar (1949, sub *Cupido*). Larsen (2005) assinala existir quase sem dúvida em toda a África Ocidental, referindo não ter visto material apenas do Benin e do Níger.

Ao longo da sua vasta área de distribuição, as lagartas, associadas a formigas, ocorrem sobre espécies de numerosos géneros de Fabaceae: *Astragalus*, *Cajanus*, *Canavalia*, *Colutea*, *Crotalaria*, *Cytisus*, *Derris*, *Dolichos*, *Indigofera*, *Lathyrus*, *Lupinus*, *Medicago*, *Phaseolus*, *Pisum*, *Podalyria*, *Sesbania*, *Spartium*, *Sutherlandia*, *Tephrosia*, *Ulex* e *Virgilia*. No PNLC encontram-se citadas e poderão ser utilizadas pelas lagartas, plantas dos géneros *Canavalia* (*C. plagiosperma*, introduzida), *Crotalaria* (*C. comosa*, *C. deightonii*, *C. gorensis*, *C. hyssopifolia*, *C. lathyroides*, *C. ononoides*, *C. perrottetii* e *C. retusa*), *Indigofera* (*I. dendroides*, *I. macrophylla*, *I. nummulariifolia*, *I. paniculata* e *I. tinctoria*), *Sesbania* (*S. pachycarpa*) e *Tephrosia* (*T. deflexa* e *T. nana*). Ao longo da Guiné-Bissau, as lagartas disporão ainda de cerca de mais sete dezenas de espécies de 8 géneros da subfamília Papilionoideae sendo os mais diversos *Indigofera* (27 espécies), *Crotalaria* (21 espécies) e *Tephrosia* (12 espécies).

99. *Uranothauma falkensteini* (Dewitz, 1879)

U. falkensteini apenas é conhecida na Guiné-Bissau pela amostra referida por Bivar-de-Sousa & Mendes (1999), proveniente do PNLC (Nhala), embora Larsen (2005) não a registre no país (diz ocorrer na vizinha Guiné). Voa em floresta ao longo da maioria da África subsariana embora não atingindo a África do Sul.

As lagartas vivem sobre *Acacia* sp. e *Albizia* sp. (Fabaceae), pelo que as plantas hospedeiras na área do PNLC serão *Acacia macrostachya*, *Albizia adianthifolia*, *A. ferruginea*, *A. glaberrima* e/ou *A. zygia*. Como apontado, no país são conhecidas outras 3 espécies de *Acacia* e 4 de *Albizia*, que poderão assegurar o desenvolvimento larvar.

100. *Cacyreus lingeus* (Stoll, 1782)

MATERIAL EXAMINADO: Incassol (PNLC), clareira em floresta seca, 29/11/2002, 1 ♂ (CZ-5177).

A espécie é conhecida (Ackery *et al.*, 1995) ao longo da África subsariana onde parece ser comum em savana, bosque e orla de floresta. Só tinha sido assinalada para a Guiné-Bissau, embora sem pormenores, por Larsen (2005), sendo nova para o PNLC.

As lagartas alimentam-se sobre espécies de *Geranium* (Geraniaceae) e de *Calamintha*, *Coleus*, *Lavandula*, *Mentha*, *Platostoma*, *Salvia* e *Satureja* (Lamiaceae). Da área do PNLC não se encontra assinalada qualquer planta destes géneros, e apenas *Platostoma africanum* existirá no país.

+ **101. *Leptotes jeanneli*** (Stempffer, 1935)

MATERIAL EXAMINADO: Coli, 30/6/2006, 1 ♂ (BS-25337). Cumbijã, 29/6/2006, 1 ♂ (BS-25336). Guilegue, 7/7/2006, 1 ♂ (BS-25340). Uaná Porto (PNLC), floresta seca junto ao rio Corubal, 1 ♂ (CZ-5078).

A espécie, que voa ao longo da Região Afrotropical, sul da Arábia incluído, é aqui registada pela primeira vez para a Guiné-Bissau embora tivesse sido assinalada como pan-africana por Larsen (2005), que diz ser quase certa a sua presença em toda a África Ocidental. Constitui também novidade para o PNLC.

As lagartas vivem sobre Fabaceae, família muito diversificada no PNLC e no país.

102. *Leptotes pirithous pirithous* (Linnaeus, 1767)

MATERIAL EXAMINADO: Bojol (PNLC), floresta seca, 21/2/2001, 1 ♀ (CZ-5082). Canconté (PNLC), floresta seca, 17/2/2001, 4 ♀♀ (CZ-5072). Canjadude, 1/7/1992, 4 ♂♂ (BS-3285, 3288). Coli, Quebo, 28/6/1995, 1 ♂ (BS-10287). Cantanha à Lagoa de Cufada (PNLC), trilho de floresta, 1/7/1995, 1 ♂ (BS-18717); *ibid*, 14/2/2001, 2 ♂♂ (CZ-5062). Cumbijã, 29/6/2006, 1 ♂ (BS-25339). Gã Gregório (PNLC), floresta seca densa, 18/2/2001, 1 ♂ 2 ♀♀ (CZ-5075). Incassol (PNLC), floresta seca densa junto à tabanca, 21/2/2001, 1 ♂ (CZ-5081). Madina do Boé, 9/4/1946, 4 ♂♂ (CZ-593). Nhala (PNLC), floresta seca, 19/2/2001, 2 ♂♂ (CZ-5076). Quinhamel, 25/6/2006, 1 ♂ (BS-25338). Uaná Porto (PNLC), floresta seca junto ao rio Corubal, 20/2/2001, 2 ♂♂ (CZ-5078). Uaná Porto a Uaná Sansão Hoto (PNLC), orla de floresta exposta, 2/12/2002, 1 ♀ (CZ-5186).

L. p. pirithous, conhecida em quase toda a Região Afrotropical, foi assinalada como novidade faunística para a Guiné-Bissau por Bivar-de-Sousa & Passos-de-Carvalho (1987) – material de Bambadinca e da estrada Gabu/Ché-

Ché – mas foi omitida da lista das espécies conhecidas do país nesse mesmo trabalho. Mais tarde, foi referida como parte da fauna do PNLC (Bivar-de-Sousa & Mendes, 1999, em Nhala). Larsen (2005) regista ocorrer em toda a África Ocidental embora aponte que não tinha sido encontrada ainda no Mali nem na Guiné-Bissau, onde considera ocorrer certamente. Um dos exemplares da amostra CZ-593 apresenta uma etiqueta dactilografada de “*Syntarucus telicanus*”, sem que seja referido quem o determinou nem quando foi identificado (dado nunca publicado).

As lagartas vivem sobre espécies de *Burkea*, *Cajanus*, *Indigofera*, *Medicago*, *Melilotus*, *Mundulea*, *Phaseolus*, *Pisum*, *Rynchosia*, *Sesbania* e *Vigna* (Fabaceae), *Plumbago* (Plumbaginaceae), *Crataegus* (Rosaceae) e *Lantana* (Verbenaceae), em associação com formigas. Apenas se encontram registadas para o PNLC várias espécies de *Indigofera*, *Rynchosia*, *Sesbania* e *Vigna*, sendo que para o restante país foram assinaladas também espécies de *Cajanus*, *Phaseolus*, *Plumbago* e *Lantana*.

103. *Zizeeria knysna* (Trimen, 1862)

MATERIAL EXAMINADO: Banjuno, entre Lamane e Camperto (PNLC), em campos cultivados (mancarra, feijão) em orla de floresta seca degradada, 28/11/2002, 5 ♂♂ 3 ♀♀ (CZ-5173). Batambali, berma da estrada sobre vegetação seca, 4/12/2002, 1 ♂ (CZ-5195). Bissau, cidade, em baldio, 19/5/1998, 1 ♀ (CZ-4920). Buba (PNLC), em baldios e jardins, 25-27/11/2002, 11 ♂♂ 14 ♀♀ (CZ-5169). Canchungo, 22/6/1992, 1 ♂ (BS-3278). Canconté (PNLC), interior da tabanca e hortas, 1/12/2002, 3 ♂♂ 2 ♀♀ (CZ-5184). Coli, Quebo, 28/6/1995, 1 ♂ (BS-18726); *ibid*, 1/7/2006, 2 ♂♂ (BS-25696, 25736); *ibid*, 16/7/2006, 4 ♂♂ (BS-25697, 25741-25743). Estrada Contabane para Boé, 2/7/1995, 1 ♂ (BS-18727). Cumbijã, 10/7/2006, 1 ♂ (BS-25744). Dolo, 11/7/2006, 1 ♂ (BS-26002). Guilegue, 7/7/2006, 2 ♂♂ (BS-26000-26001). Nhala (PNLC), orla de floresta seca, 19/2/2001, 1 ♂ 1 ♀ (CZ-5076). Nhala a Injassane (PNLC), berma da estrada, em campos cultivados e orla de floresta muito degradada, 29/11/2002, 2 ♂♂ (CZ-5178). Saltinho, encosta virada a Sul, muito árida, 30/11/2002, 8 ♂♂ 2 ♀♀ (CZ- 5180). Sincha Cherifen, savana com raras árvores, 24/11/2002, 1 ♀ (CZ-5168). Tor, ilha de Bissau, 16/12/1945, 1 ♂ 1 ♀ (CZ-610)*, 1 ♂ (CZ-610)**. Tunani, 15/7/2006, 2 ♂♂ (BS-25698-25699). Uaná Porto a Uaná Sansão Hoto (PNLC), berma da estrada exposta, próximo de floresta, 2/12/2002, 4 ♂♂ 2 ♀♀ (CZ-5186).

A espécie só era conhecida na Guiné-Bissau pelas amostras estudadas por Bivar-de-Sousa & Passos-de-Carvalho (1987) de Bissorã, Bambadinca e estrada Gabu/Ché-Ché, consideradas como a sua primeira citação no país, embora tenha sido omitida na sua listagem da lepiopterofauna da Guiné-Bissau. Posteriormente, foram apontadas amostras do PNLC (Bivar-de-Sousa & Mendes, 1999 – Buba Tombo, Lamane e Nhala). O material mais antigo do CZ, foi determinado por Bacelar (1949) como “*Cupido lysimon*” (**) – actualmente na sinonímia de *Z. knysna* e corresponde, portanto, à sua primeira real citação do país – e, incorrectamente, como “*Azamus mirza*” (*). Larsen (2005) refere voar em todos os países da África Ocidental e em biótopos abertos ao longo da Região Afrotropical.

As lagartas alimentam-se sobre espécies de *Amaranthus* (Amaranthaceae), *Chenopodium* e *Spinacea* (Chenopodia-

ceae), *Euphorbia* (Euphorbiaceae), *Cajanus*, *Lotus*, *Medicago*, *Pisum*, *Trigonella* e *Zornia* (Fabaceae), *Oxalis* (Oxalidaceae) e *Tribulus* (Zygophyllaceae); os estádios avançados são por vezes acompanhados por formigas. No PNLC não são referidas espécies de nenhum destes géneros, pelo que aí muito provavelmente as plantas hospedeiras serão outras Papilionoideae. Para a Guiné-Bissau, foram apontadas *Amaranthus caudatus*, *A. cruentus*, *A. spinosus*, *A. viridis*, *Euphorbia convolvuloides*, *E. glaucophylla*, *E. hirta*, *E. hyssopifolia*, *E. macrophylla*, *E. prostrata*, *E. schimperiana*, *Cajanus cajan*, *C. scarabaeoides* e *Zornia glochidiata*.

104. *Azanus (Azanisis) isis* (Drury, 1773)

MATERIAL EXAMINADO: Rio Balana, 3/7/2006, 1 ♂ (BS-25763). Buba Tombo a Bani (PNLC), junto a um riacho em savana com árvores, 28/11/2002, 2 ♂♂ (CZ-5175). Buba Tombo a Injassane (PNLC), orla de floresta seca, 29/11/2002, 1 ♀ (CZ-5179). Coli, 30/6/2007, 1 ♂ (BS-25762). Cantanha (PNLC), 17/7/2006, 4 ♂♂ (BS-25767-25770). Contabane para Boé, 2/7/1995, 3 ♂♂ 1 ♀ (BS-18703-18705, 18709). Lagoa de Cufada a Cantanha (PNLC), trilho de floresta, 14/2/2001, 1 ♂ (CZ-5062). Cumbijã, 6/7/1995, 1 ♂ (BS-18706); ibid, 29/8/2006, 1 ♂ (BS-25766); ibid, 10/7/2006, 2 ♂♂ (BS-25764-25765). Dolo, 11/7/2006, 1 ♂ (BS-25759). Incassol (PNLC), clareira em floresta próximo da tabanca, 29/11/2002, 1 ♂ 1 ♀ (CZ-5177). Guilegue, 7/7/2006, 1 ♂ (BS-25761). Ponta de Machado, ilha de Bissau, 21/7/1945, 1 ♂ (CZ-1012). Prabis, ilha de Bissau, 27/6/1995, 1 ♂ (BS-18707). Tunani, 15/7/2006, 1 ♂ (BS-25760).

Bivar-de-Sousa & Passos-de-Carvalho (1987) assinalam a espécie para a ilha de Bubaque, correspondendo este dado à sua primeira real citação para a Guiné-Bissau embora tal não tenha sido registado na lista que apresentam. De facto, o exemplar referido por Bacelar (1949) como *A. isis* e anotado como novidade faunística para o país, só agora reexaminado, corresponde a uma má identificação de *Chilades eleusis*. Bivar-de-Sousa & Mendes (1999) dão a espécie para o PNLC (Bionra, Cufada e Nhala) e Larsen (2005) refere-a, sem indicação de localidades, para o país. Distribui-se em áreas florestais da Guiné-Bissau e Guiné a Angola e à Etiópia.

Apenas se conhecem lagartas sobre *Dichrostachys* sp. (Fabaceae-Mimosoideae), género representado na Guiné-Bissau (PNLC incluído) por *D. cynerea*.

105. *Azanus (Azanus) mirza* (Plötz, 1880)

MATERIAL EXAMINADO: Buba (PNLC), 5/7/2006, 1 ♀ (BS-25671). Cajegute, 27/4/1945, 1 ♂ (CZ-120)*. Canjadude, 1/7/1992, 3 ♂♂ (BS-3282-3284). Cantanha (PNLC), 17/7/2006, 1 ♂ (BS-25626). Catió, 8/3/1946, 1 ♂ (CZ-582)*. Coli, Quebo, 28/6/2006, 2 ♂♂ (BS-25621, 25735); ibid, 30/6/2006, 3 ♂♂ (BS-25622-25623, 25734); ibid, 3/7/2006, 1 ♂ (BS-25624); ibid, 6/7/2006, 1 ♀ (BS-25665); ibid, 12/7/2006, 1 ♂ (BS-25625). Cumbijã, 29/6/2006, 1 ♀ (BS-25667); ibid, 10/7/2006, 1 ♀ (BS-25666). Guilegue, 7/7/2006, 1 ♀ (BS-25670). Madina do Boé, 9/4/1946, 9 ♂♂ (CZ-593)*. Mukumbu-Chamara, 3/7/2006, 2 ♀♀ (BS-25668-25669). Nhala (PNLC), orla de floresta seca, 24/5/1998, 1 ♂ (CZ-4926). Granja de Pessube, ilha de Bissau, 29/4/1946, 1 ♂ (CZ-602)*. Prabis, ilha de Bissau, 27/6/1995, 1 ♂ (BS-1026). O material assinalado com * corresponde ao correctamente identificado por Bacelar (1949, sub *Cupido*) e que foi dado

como novidade faunística para a Guiné-Bissau; faltam 3 dos ♂♂ referidos (registos 120, 546 e 549 – os últimos, ambos de Mansoa) e na amostra 593 apenas haviam sido registados 5 exemplares (na realidade, são 9). Comum em biótopos não florestais da África subsariana, a espécie, foi registada (Bivar-de-Sousa & Mendes, 1999) no PNLC, em Nhala e Larsen (2005) refere-a para o país sem pormenorizar.

As lagartas alimentam-se sobre *Acacia* sp., *Dichrostachys* sp. (Fabaceae) e *Allophylus* (Sapindaceae). Como se referiu já, as espécies conhecidas no PNLC são *Acacia macrostachya*, *Dicrostachys cinerea* e *Allophylus africanus* ocorrendo ainda na restante Guiné-Bissau outras três acácias, *A. kamerunensis*, *A. nilotica* e *A. sieberiana*.

+ 106. *Eicochrysops hippocrates* (Fabricius, 1793)

MATERIAL EXAMINADO: Nhala (PNLC), floresta seca, 19/2/2001, 1 ♂ (CZ-5076).

A espécie é novidade faunística para a Guiné-Bissau (consequentemente, para o PNLC), país de onde o género não fora nunca assinalado. É comum ao longo da África afrotropical em áreas sombreadas próximas a cursos de água referindo Larsen (2005) que era de esperar a sua presença no país.

As lagartas alimentam-se sobre *Polygonium* sp. e *Rumex* sp. (Polygonaceae), sendo que apenas *Polygonium pulchrum* está dada como ocorrendo na Guiné-Bissau e como fazendo parte da flora do PNLC.

+ 107. *Cupidopsis cissus* (Godart, 1822)

MATERIAL EXAMINADO: Cantanha (PNLC), 8/7/2006, 1 ♂ (BS-25094). Cantanha à Lagoa de Cufada (PNLC), trilho em floresta seca, 1/11/1997, 1 ♂ (CZ-4917)*. Coli, 13/7/2006, 1 ♂ (BS-25095). Mampatá, Quebo, 2/7/1995, 1 ♀ (BS-10274). *C. cissus* ocorre em áreas húmidas de herbáceas ao longo de África e Madagáscar. Só agora é, contudo, apontada (tal como o género) para a Guiné-Bissau e para o PNLC, tendo o exemplar assinalado com * sido incorrectamente identificado (Bivar-de-Sousa & Mendes, 1999) como *Euchrysops osiris*. A sua presença na Guiné-Bissau fora sugerida por Larsen (2005), dada a vasta dispersão que apresenta na África Ocidental.

As lagartas alimentam-se sobre *Eriosema* sp. e *Vigna* sp. (Fabaceae), e são visitadas por formigas. No PNLC ocorrem *Eriosema afzelii*, *Vigna adenantha*, *V. filicaulis*, *V. gracilis*, *V. cf. kirkii*, *V. longifolia*, *V. luteola*, *V. racemosa*, *V. unguiculata* e *V. venulosa*, que pelo menos em parte aí constituirão as plantas hospedeiras; ao longo da Guiné-Bissau existem ainda outras espécies de Papilionoideae, designadamente *Eriosema glomeratum*, *E. laurentii*, *E. psoraleoides*, *E. spicatum*, *Vigna heterophylla*, *V. Reticulata*, *V. subterranea* e *V. vexillata*, que poderão ser utilizadas pelas lagartas.

108. *Euchrysops malathana* (Boisduval, 1833)

MATERIAL EXAMINADO: Coli, 12/7/2006, 1 ♂ (BS-25695). A espécie registada pela primeira e única vez na Guiné-Bissau sobre material de Bissau Aurivillius (1910, sub *Cupido*), é conhecida de biótopos abertos ao longo da África subsariana. Os exemplares determinados por Bacelar (1949) como *E. malathana* pertencem contudo, na realidade, a *E. o. osiris*. Larsen (2005) refere ocorrer em toda a África Ocidental, de onde só não viu material do Benin e do Niger.

As lagartas são conhecidas em espécies de *Cajanus*, *Canavalia*, *Medicago*, *Phaseolus*, *Sphenostylis* e *Vigna* (Fabaceae) e em *Pisidium* (Myrtaceae), sendo acompanhadas por formigas, em especial por obreiras de *Camponotus*, mas também de *Monomorium* (Formicidae). No interior do PNLC ocorrem como autóctones *Canavalia plagiosperma* e diversas *Vigna* (*V. adenantha*, *V. filicaulis*, *V. gracilis*, *V. cf. kirkii*, *V. longifolia*, *V. luteola*, *V. racemosa*, *V. unguiculata* e *V. venulosa*), mas existem também goiabeiras (*Pisidium goiava*) plantadas. Ao longo da Guiné-Bissau são conhecidas ainda *Cajanus cajan*, *C. scarabaeoides*, *Canavalia africana*, *C. plagiosperma*, *C. rosea*, *Phaseolus lunatus*, *Vigna heterophylla*, *V. reticulata*, *V. subterranea* e *V. vexillata*.

109. *Euchrysops osiris osiris* (Hopffer, 1855)

MATERIAL EXAMINADO: Banjuno, entre Lamane e Camperto (PNLC), próximo de campos cultivados, 28/11/2002, 1 ♀ (CZ-5173). Bissorã, 23/12/1945, 1 ♀ (CZ-514)*. Buba (PNLC), próximo da margem do Rio Grande de Buba, 25-27/11/2002, 1 ♀ (CZ-5169). Ponta de Marques Mano, ilha de Bissau, 5/1/1945, 1 ♂ (CZ-38). Pitche, 2/4/1946, 1 ♂ (CZ-588). Tor, ilha de Bissau, 18/12/1945, 1 ♂ (CZ-511)*; ibid, 16/12/1945, 2 ♂♂ 1 ♀ (CZ-610).

Os exemplares obtidos em 1945-46 foram referidos por Bacelar (1949) como a primeira citação da espécie para a Guiné-Bissau: os marcados com * como *Cupido malathana*, os restantes, correctamente como *Cupido osiris*; de entre o material assinalado, só 1 ♂ de Madina do Boé (CZ- 593), não foi encontrado em depósito. A espécie foi recentemente citada para o PNLC (Bivar-de-Sousa & Mendes, 1999, para a Cufada), correspondendo esta à única amostra obtida durante a estação das chuvas. Larsen (2005) aponta existir no país, embora não refira localidades de colheita/observação. Ocorre em biótopos abertos ao longo da África afrotrópica.

As lagartas alimentam-se em espécies de *Rhynchosia*, *Vigna* (Fabaceae), *Becium* e *Ocimum* (Lamiaceae), sendo visitadas por formigas. Além das espécies de *Vigna* assinaladas para a Guiné-Bissau e para o PNLC – vide espécie anterior – encontram-se registadas ainda para aquela área protegida, *Rhynchosia pycnostachya* e a subespontânea (introduzida) *Ocimum gratissimum* entre as plantas que poderão ser utilizadas pelas lagartas (para o país também *Rhynchosia buettneri*, *R. congensis*, *R. densiflora*, *R. viscosa*, *Ocimum americanum* e *O. basilicum*).

+ 110. *Lepidochrysops synchrematiza* (Bethune-Baker, 1923)
MATERIAL EXAMINADO: Cantanha (PNLC), 17/7/2006, 1 ♂ (BS-25100). Coli, 30/6/2006, 1 ♀ (BS-25102). Estrada Contabane para Boé, 2/7/1995, 2 ♀♀ (BS-10278-10279). Guilegue, 7/7/2006, 2 ♂♂ (BS-25099, 25101).

A espécie era conhecida até ao presente (Ackery *et al.*, 1995) da Guiné e Serra Leoa ao Gana, e Zaire (Shaba), mas Larsen (2005) considera que os dados correspondentes à Nigéria, Camarões e Zaire carecem rectificação. É nova para o PNLC e para a Guiné-Bissau, país que passa a constituir o seu limite noroeste de distribuição. Embora típica de biótopos abertos, pode surgir em zonas mais húmidas conquanto esteja ausente do interior de floresta. O género era ainda desconhecido na Guiné-Bissau.

As lagartas ocorrem tipicamente sobre Lamiaceae, família referida na Guiné-Bissau como representada por 32 espécies de 15 géneros, algumas introduzidas e parte destas naturalizadas, dos quais 5 espécies de 4 géneros ocorrem no PNLC.

111. *Oboronia guessfeldti* (Dewitz, 1879)

MATERIAL EXAMINADO: Catió, 8/3/1946, 1 ♂ (CZ-582). Gabu, M.E.P., ?/10/1962, 3 ♀♀ (CZ-3344). Incassol (PNLC), clareira em floresta seca, 29/11/2002, 3 ♂♂ (CZ-5177). Xitole, 7/2/1946, 1 ♂ (CZ-555)*; ibid, 9/2/1946, 1 ♀ (CZ-557). O exemplar assinalado com *, revisto, determinado por Bacelar (1949, sub *Cupido*), corresponde ao único material que se conhecia em pormenor na Guiné-Bissau; a espécie é apontada agora pela primeira vez para o PNLC. Larsen (2005) refere a ocorrência de *O. guessfeldti* no país sem detalhar a informação. Voa do Senegal, Guiné-Bissau e Serra Leoa ao Zaire, Uganda e Quênia ocidental.

As lagartas ocorrem em *Costus* sp. (Costaceae) e provavelmente em *Zingiber* sp. (Zingiberaceae), sendo que apenas uma espécie, *Costus afer*, foi registada como parte da flora do PNLC e 2 outras como existindo no resto do país, *C. dubius* e *C. spectabilis*.

112. *Chilades eleusis* (Demaison, 1888)

MATERIAL EXAMINADO: Canchungo, 22/6/1992, 3 ♂♂ (BS-3279-3281). Tor, ilha de Bissau, 17/12/1945, 1 ♂ (CZ-510)*; ibid, 16/12/1945, 1 ♂ (CZ-610)**.

Ambas as amostras do CZ foram estudadas por Bacelar (1949), que regista a espécie como nova para a Guiné-Bissau: a marcada com * tinha sido determinada como *Cupido isis*; da segunda (assinalada com **), correctamente identificada, foram referidos 2 ♂♂, um dos quais não foi encontrado. Larsen (2005) volta a citar a espécie para o país, embora sem pormenorizar. *C. eleusis* ocorre em biótopos áridos ou muito secos, do Senegal e Guiné-Bissau ao Tchad, Sudão e Etiópia.

As lagartas apenas se conhecem sobre *Acacia* sp. (Fabaceae), género que, como foi já referido, se encontra representado no PNLC por *A. macrostachya* e ao longo da Guiné-Bissau também por *A. kamerunensis*, *A. nilotica* e *A. sieberiana*.

Agradecimentos

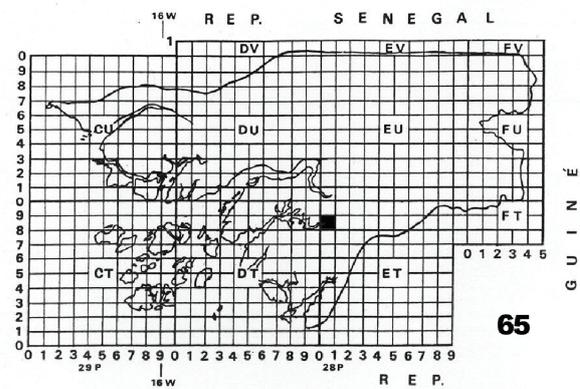
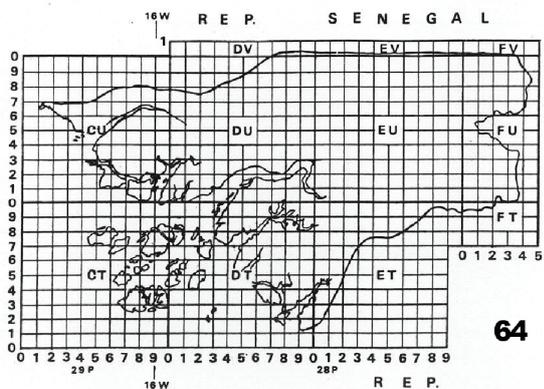
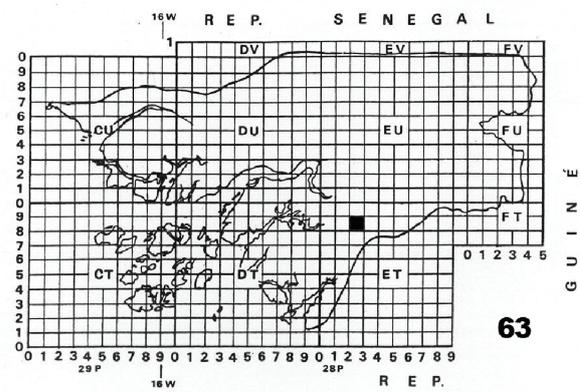
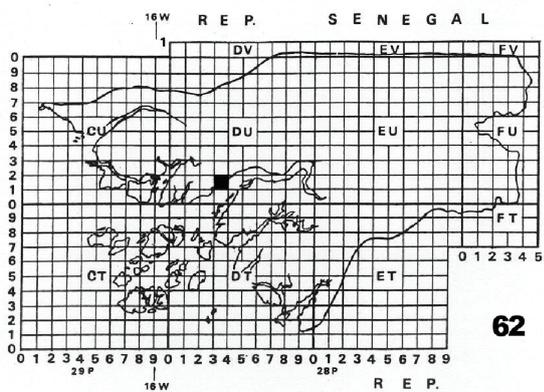
Ao Dr. Michel Libert expressamos a nossa gratidão pela oferta de bibliografia inexistente em Portugal e pelas impressões trocadas aquando da sua visita ao ICT.

Aos colegas Luis Catarino e Eurico Martins, da Unidade de Botânica do ICT, agradecemos a colaboração no que respeita à taxonomia de parte das plantas-hospedeiras e à oferta de bibliografia sobre o assunto.

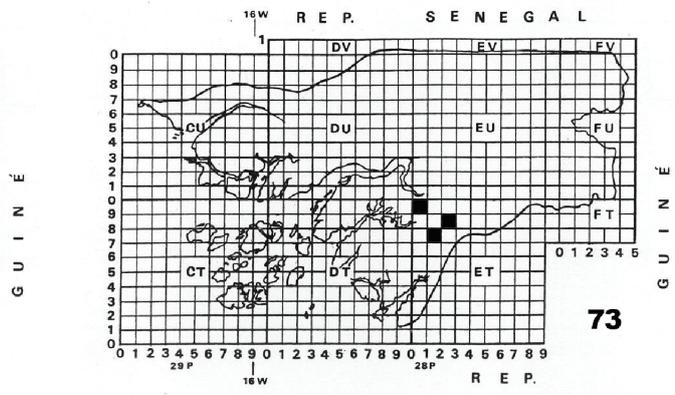
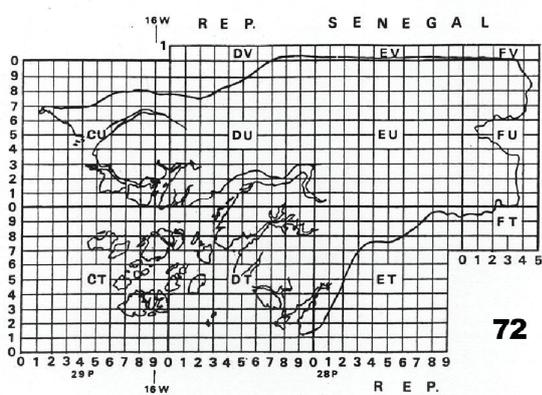
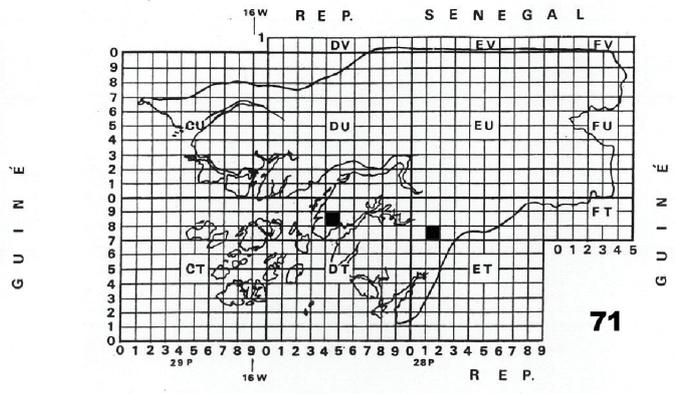
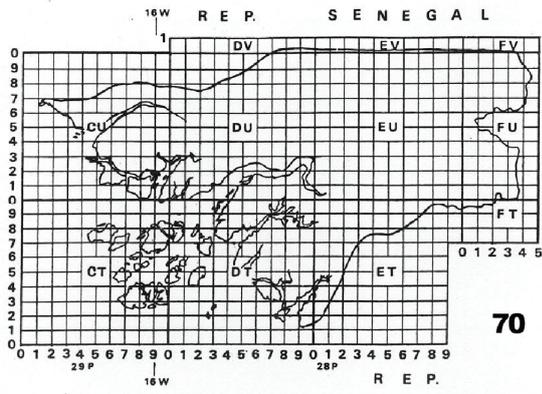
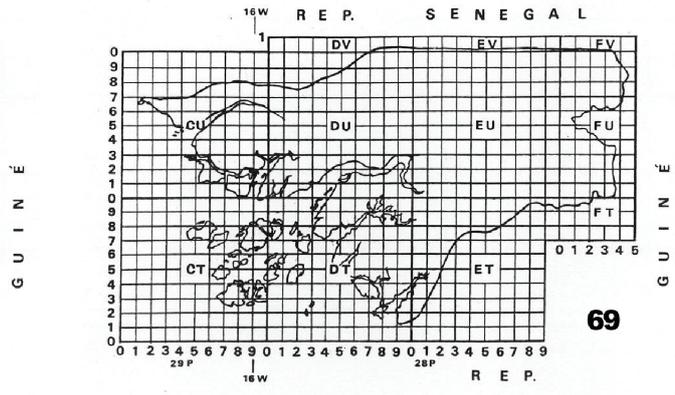
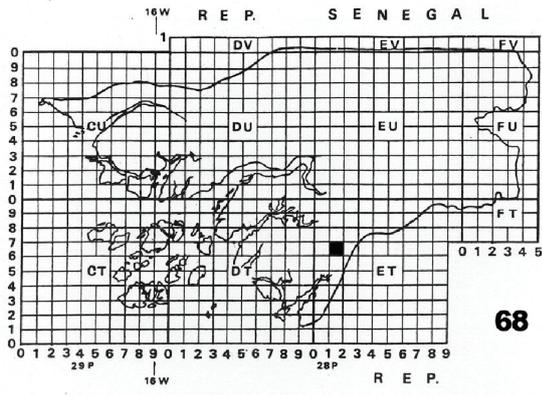
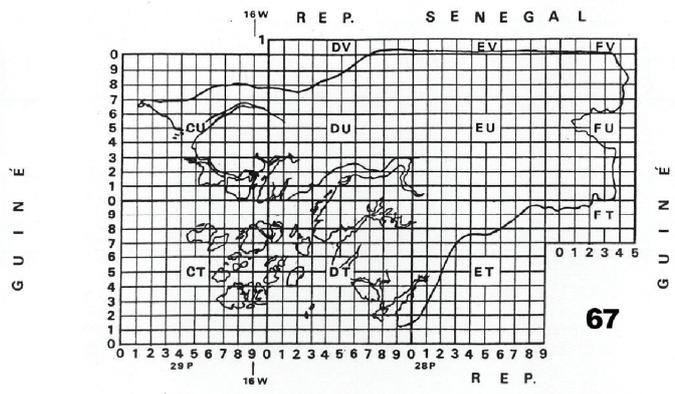
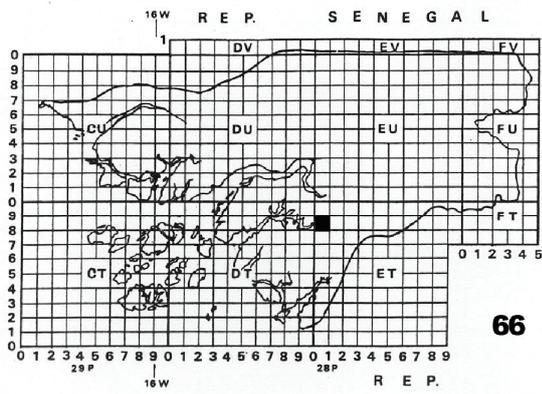
Bibliografia

- ACKERY, P.R., C.R. SMITH & R.I. VANE-WRIGHT (eds.). 1995. *Carcasson's African Butterflies: An Annotated Catalogue of the Papilionoidea and Hesperioidea of the Afrotropical Region*. CSIRO, Australia, 803 pp.
- AURIVILLIUS, C. 1910. Schmetterlinge gesammelt in Westafrika von Leonardo Fea in dem Jahren 1897-1902. *Annali del Museo civico di Storia naturale di Genova*, 44: 502-506.

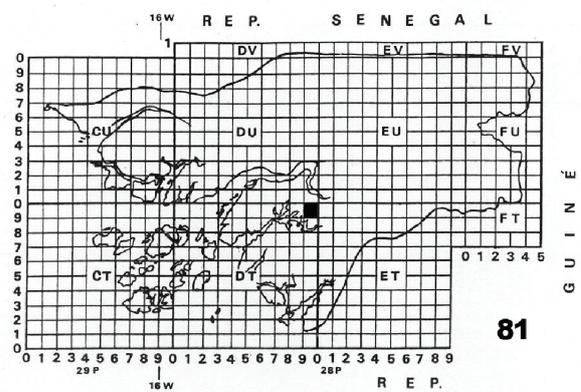
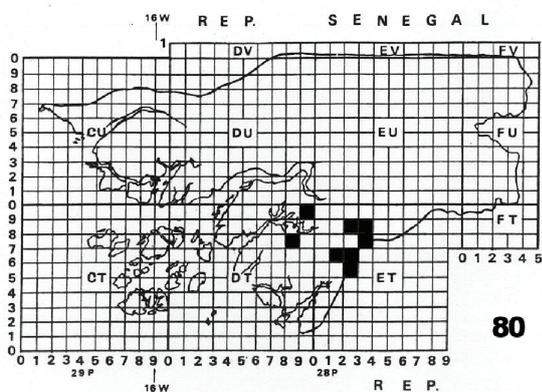
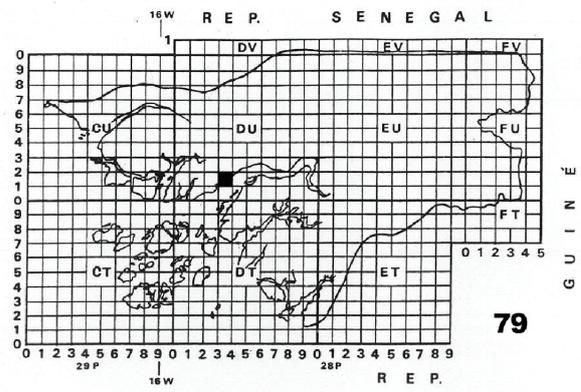
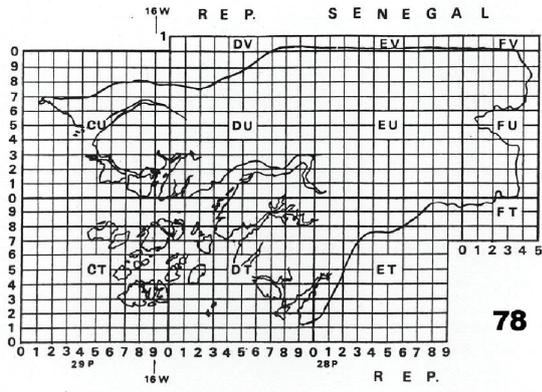
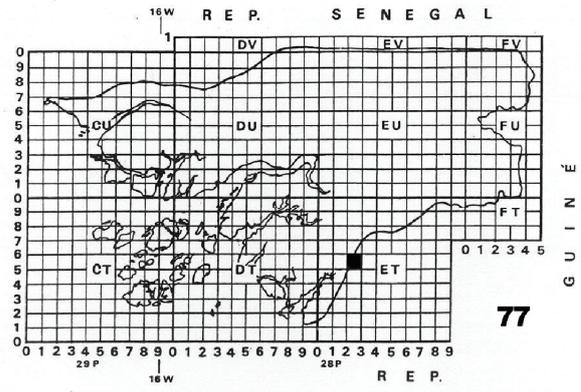
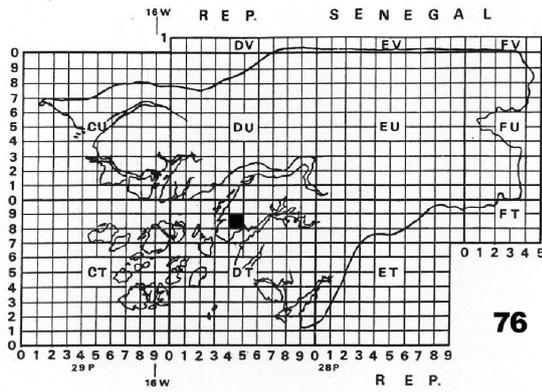
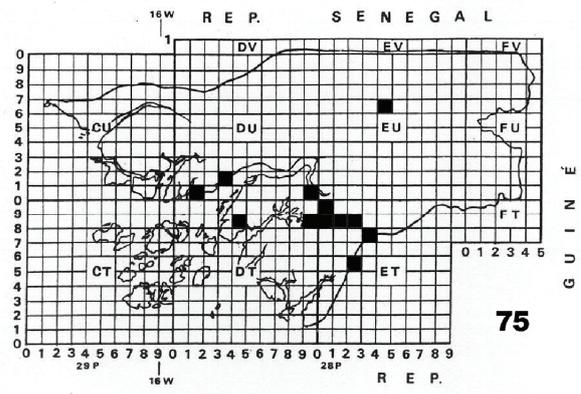
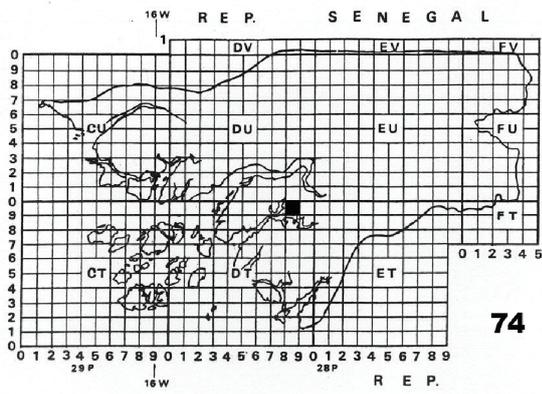
- BACELAR, A. 1949. Macrolepidópteros (Rhopalocera) da Guiné Portuguesa. *Anais da Junta de Investigações Coloniais, (Entomologia)*, 4 (4): 72-104.
- BIVAR-DE-SOUSA, A. & J. PASSOS-DE-CARVALHO 1987. Ropalóceros da Guiné-Bissau. *Boletim da Sociedade Portuguesa de Entomologia*, 3 (16) (86): 1-14.
- BIVAR-DE-SOUSA, A. & L.F. MENDES 1999. Nota preliminar sobre a fauna de lepidópteros diurnos (Papilionoidea e Hesperioidea) do Parque Natural das Lagoas de Cufada (Guiné-Bissau). *Boletim da Sociedade Portuguesa de Entomologia*, Supl. 6: 33-46.
- BIVAR-DE-SOUSA, A., L.F. MENDES & S. CONSCIÊNCIA 2007. Novos dados sobre os lepidópteros diurnos (Lepidoptera: Hesperioidea e Papilionoidea) da Guiné-Bissau. II. Papilionidae e Pieridae. *Boletim da Sociedade Entomológica Aragonesa*, 41: 223-236.
- CATARINO, L.M.F. 2002 (não publicado). *Flora e Vegetação do Parque Natural das Lagoas de Cufada (Guiné-Bissau)*. Dissertação para acesso à categoria de Investigador Auxiliar apresentado ao IICT, 338 pp.
- CATARINO, L., E.S. MARTINS, M.A. DINIZ & M.F. PINTO-BASTO 2006a. Check-list da flora vascular do Parque Natural das Lagoas de Cufada (Guiné-Bissau). *Garcia de Orta (Bot.)*, 17 (1/2): 97-141.
- CATARINO, L., E.S. MARTINS, M.F. BINTO-BASTO & M.A. DINIZ 2006b. *Plantas Vasculares e Briófitos da Guiné-Bissau*. Ed. IICT & IPAD, 298 pp.
- COLLINS, S.C. & T.B. LARSEN 2000. Eight new species and five new subspecies of African butterflies (Rhopalocera) – an ABRI research paper. *Metamorphosis*, 11 (2): 57-75.
- COLLINS, S.C., T.B. LARSEN & H. WARREN-GASCH 2003. Notes on Afrotropical butterflies with the description of eleven new species and four new subspecies (Lepidoptera, Rhopalocera). *Metamorphosis*, 14 (3): 63-110.
- D'ABRERA, B. 1980. *Butterflies of the Afrotropical Region*. Lansdowne, Melbourne, Australia, 593 pp.
- KIELLAND, J. 1990. *Butterflies of Tanzania*. Hill House, Melbourne & London, 363 pp.
- LIBERT, M. 2004a. *Révision des Deudorix africains (Lepidoptera, Lycaenidae)*. Ed. Lambillionea, Tervuren, Belgium, 201 pp + 16 pl.
- LIBERT, M. 2004b. Révision du genre *Oxylides* Hübner. *Lambillionea*, 104 (2): 143-158.
- LARSEN, T. B. 2005a. *Butterflies of West Africa*. Apollo Books, Stenstrup. *Text volume*: 595 pp. + *Plate volume*: 270 pp.
- MENDES, L.F. & A. BIVAR DE SOUSA 2003. On a new subspecies of *Hypokopelates viridis* Stempffer, 1964 (Lepidoptera, Lycaenidae) from Guinea-Bissau. *Boletim da Sociedade Portuguesa de Entomologia*, 7 (31) (213): 393-398.
- MENDES, L.F., A. BIVAR-DE-SOUSA & S. CONSCIÊNCIA 2007. Novos dados sobre os lepidópteros diurnos (Lepidoptera: Hesperioidea e Papilionoidea) da Guiné-Bissau. I. Introdução e Hesperidae. *Boletim da Sociedade Entomológica Aragonesa*, 41: 209-221.
- STEMPFER, H. 1964. Contributions à l'étude des Lycaenidae d'Afrique tropicale et équatoriale. *Bulletin de l'Institut Français de l'Afrique Noire*, 26 (A) (4): 1227-1287.
- STEMPFER, H. & N. BENNETT 1958. Révision des genres appartenant au groupe des *Iolaus* (Lep. Lycaenidae). *Bulletin de l'Institut Français de l'Afrique Noire*, (A) 20 (4): 1243-1347.



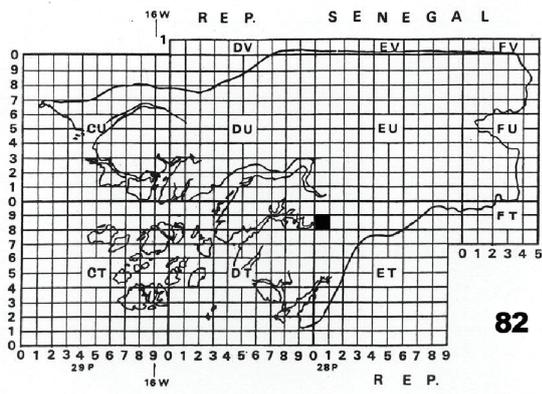
Mapas 62-65. Distribuição conhecida na Guiné-Bissau de: 62– *Spalgis lemolea*; 63 – *Pentila pauli abri*. 64 – *Pseuderesia e. eleaza*; 65 – *Eresina maesseni*.



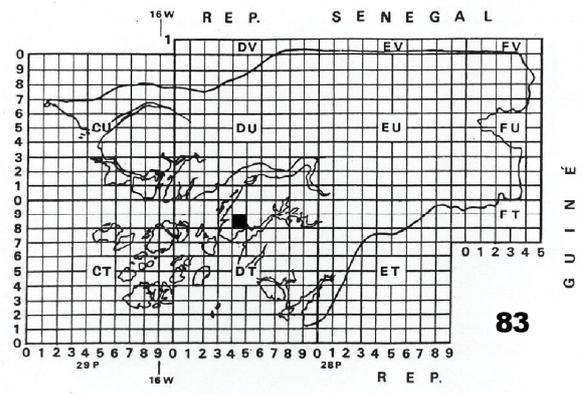
Mapas 66-73. Distribuição conhecida na Guiné-Bissau de: 66 – *Liptena ferrymani bissau*; 67 – *Cerautola c. crowleyi*; 68 – *Stempfferia m. michelae*; 69 – *Oxylides f. faunus* 70 – *Dapidodigma hymen*; 71 – *Myrina s. silenus*; 72 – *Myrina s. subornata*; 73 – *Cigaritis mozambica*.



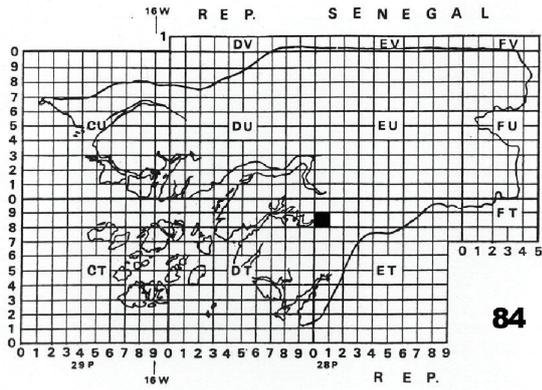
Mapas 74-81. Distribuição conhecida na Guiné-Bissau de: 74 – *Zeritis neriene*; 75 – *Axiocerces h. harpax*; 76 – *Aphnaeus orcas*; 77 – *Aphnaeus brahami*; 78 – *Iolus (Philiolus) ismenias*; 79 – *Iolus (Philiolus) calisto*; 80 – *Hypolycaena philippus*; 81 – *Hypolycaena anara*.



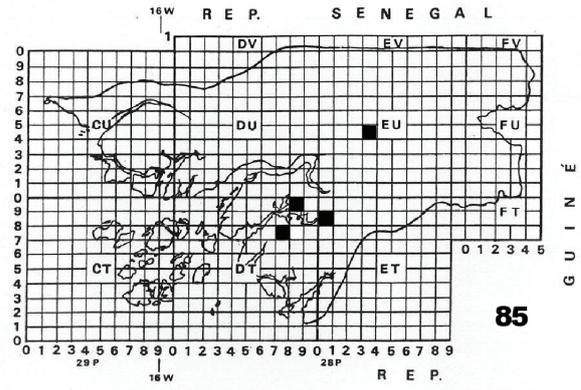
82



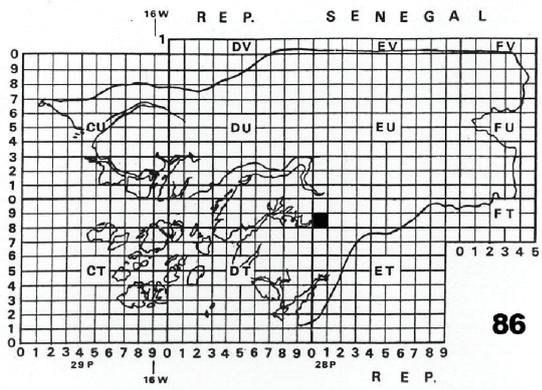
83



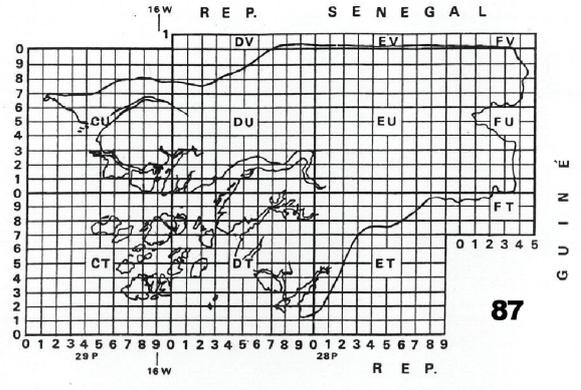
84



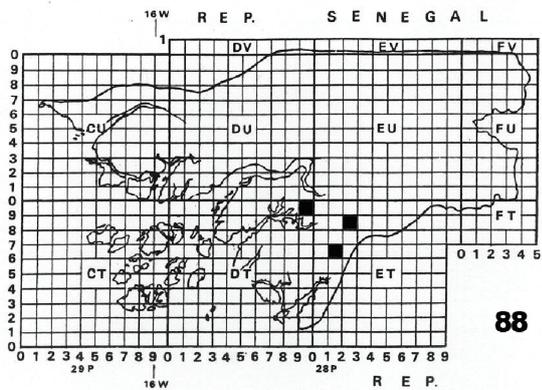
85



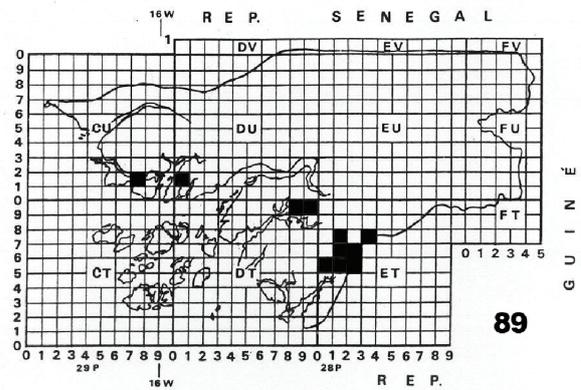
86



87

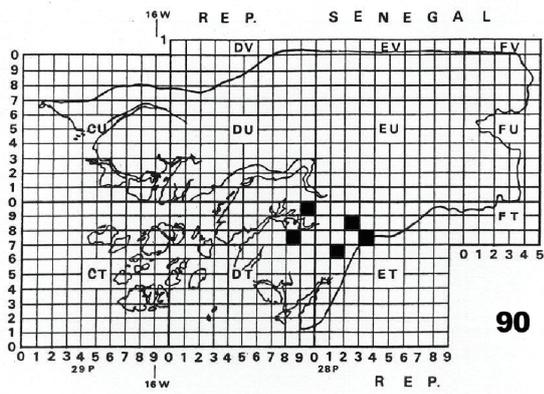


88

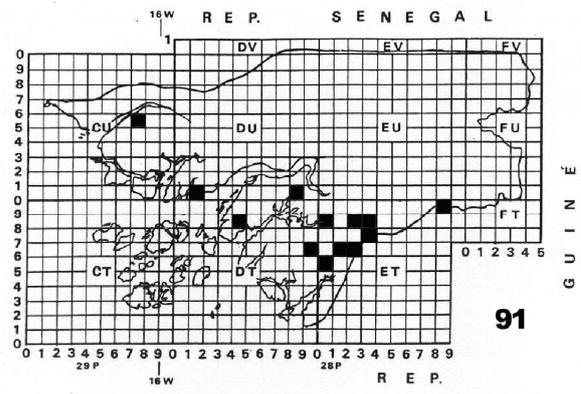


89

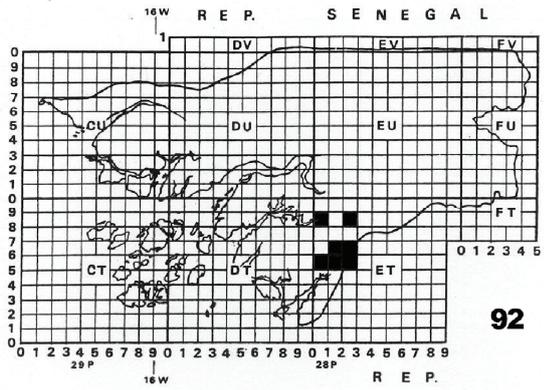
Mapas 82-89. Distribuição conhecida na Guiné-Bissau de: 82 – *Hypomyrina nomion*; 83 – *Deudorix (Virachola) antalus*; 84 – *Deudorix (Virachola) lorisona abriana*; 85 – *Paradeudorix eleala cufadana*; 86 – *Pilodeudorix zela*; 87 – *Pilodeudorix aurivilliusi*. 88 – *Athene p. princeps*; 89 – *Athene a. Amarah*.



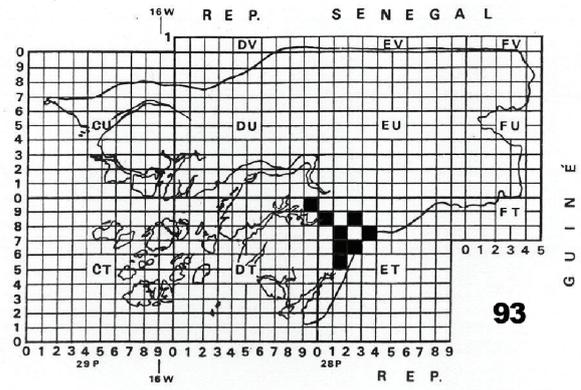
90



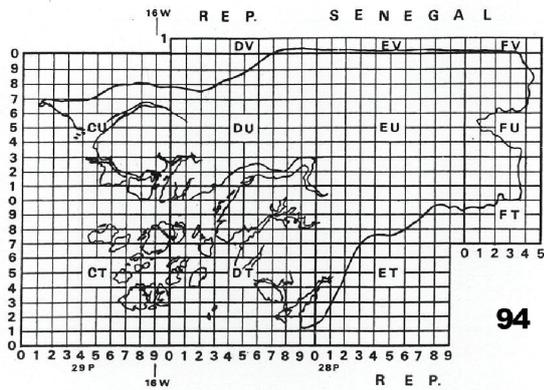
91



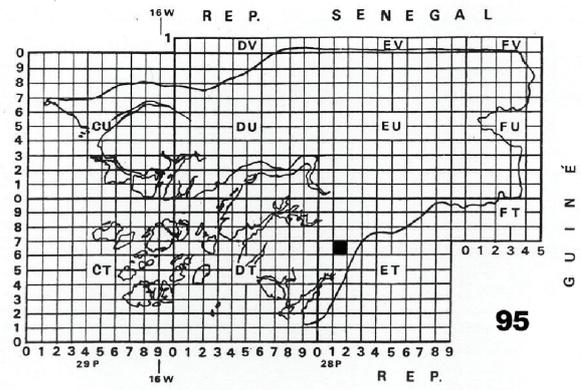
92



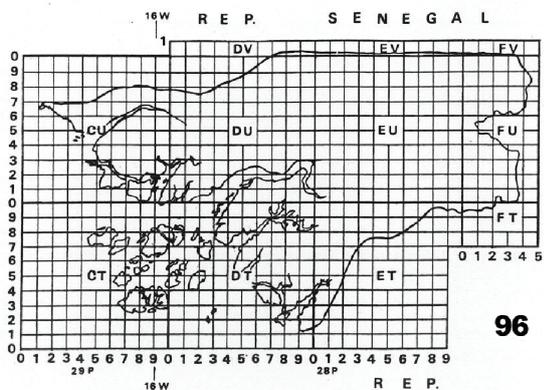
93



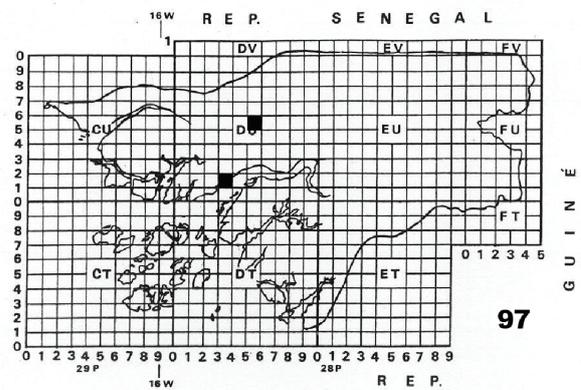
94



95

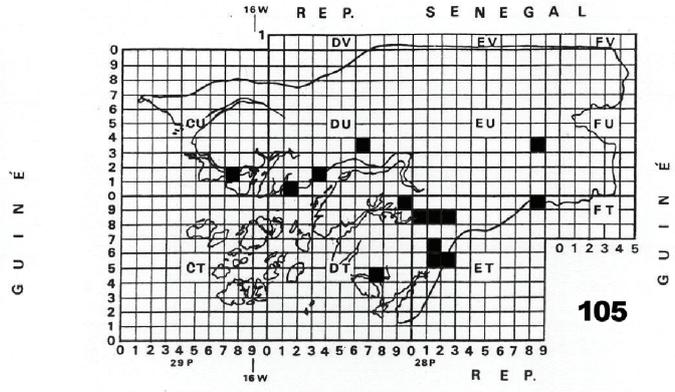
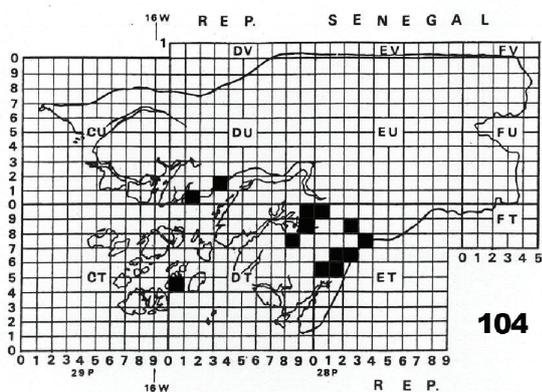
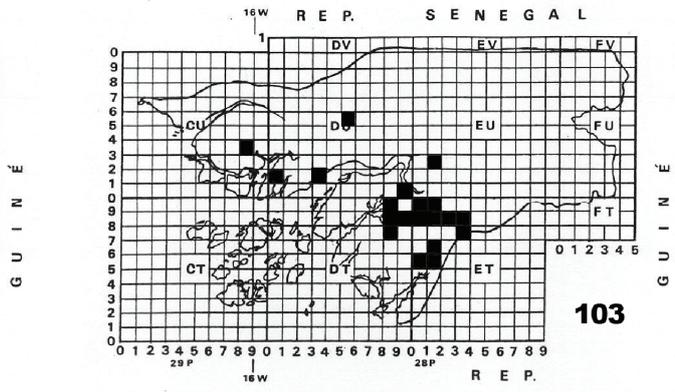
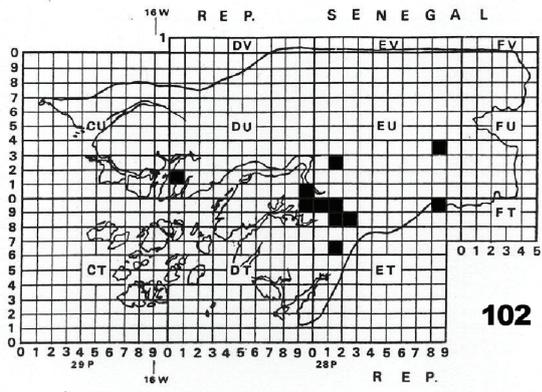
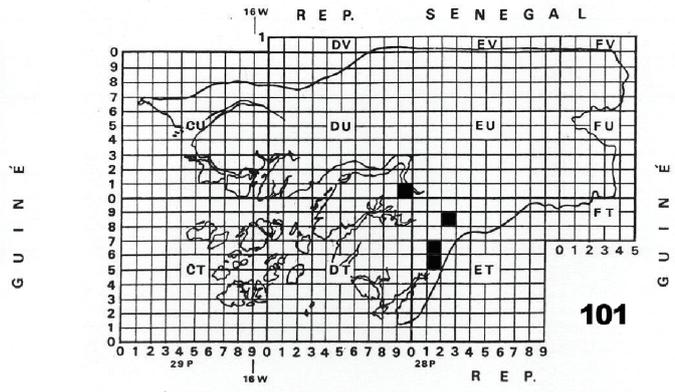
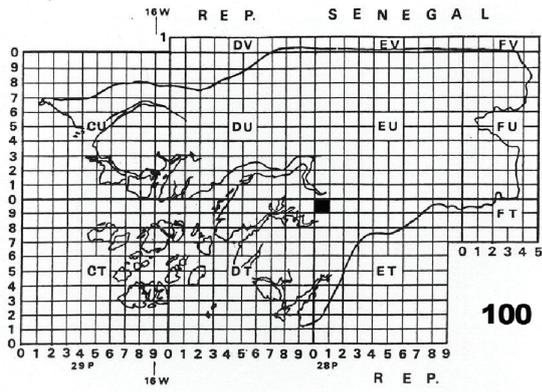
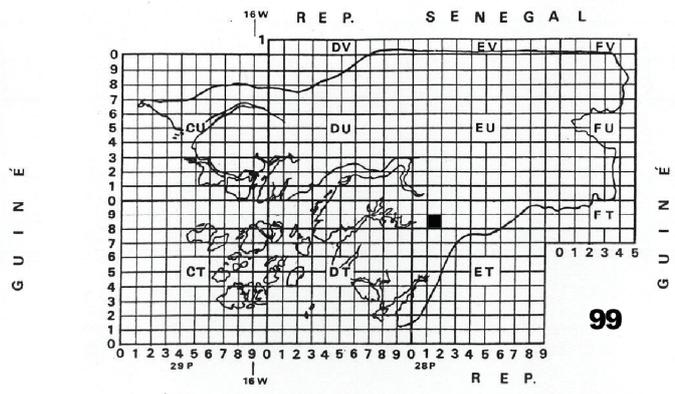
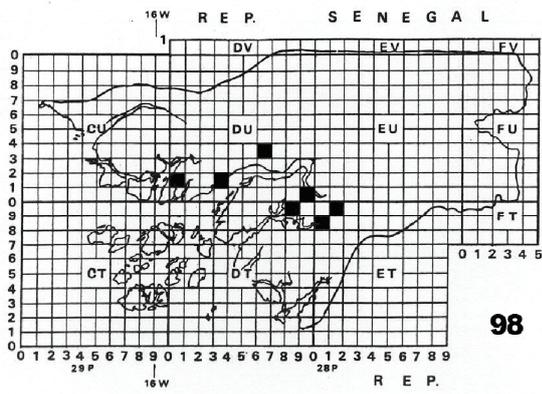


96

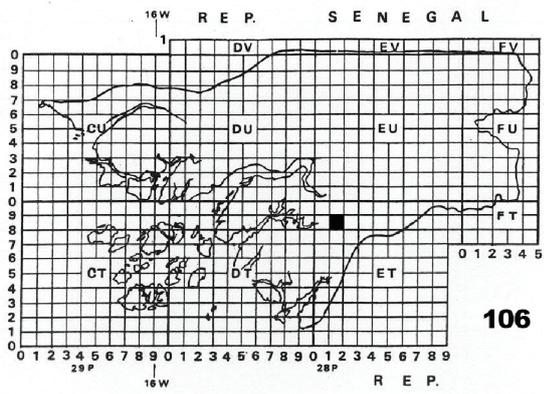


97

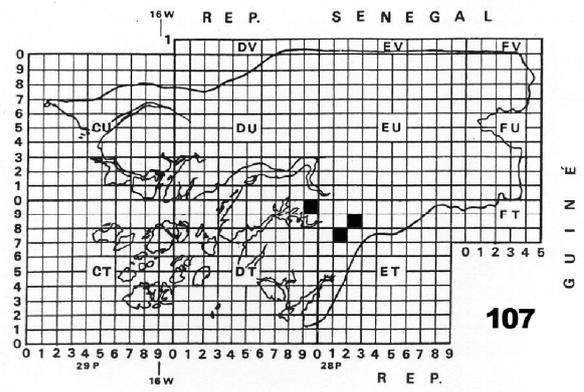
Mapas 90-97. Distribuição conhecida na Guiné-Bissau de: 90 – *Anthene c. crawsheyi*; 91 – *Anthene larydas*; 92 – *Anthene liodes*; 93 – *Anthene lunulata* 94 – *Anthene s. sylvanus*; 95 – *Triclema l. lamias*. 96 – *Triclema hades*; 97 – *Pseudonacaduba s. sichela*.



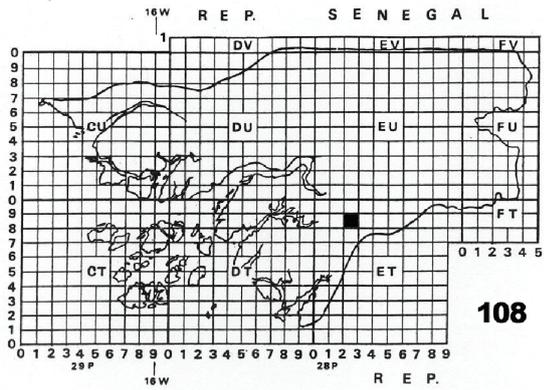
Mapas 98-105. Distribuição conhecida na Guiné-Bissau de: 98 – *Lampides boeticus*; 99 – *Uranothauma falkensteini*; 100 – *Cacyreus lingeus*; 101 – *Leptotes jeanneli* 102 – *Leptotes p. pirithous*; 103 – *Zizeeria knysna*. 104 – *Azanus isis* 105 – *Azanus mirza*.



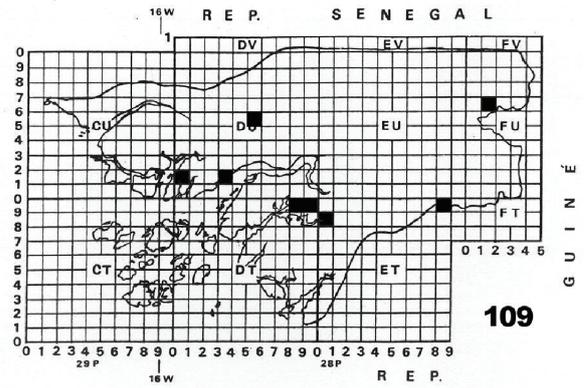
106



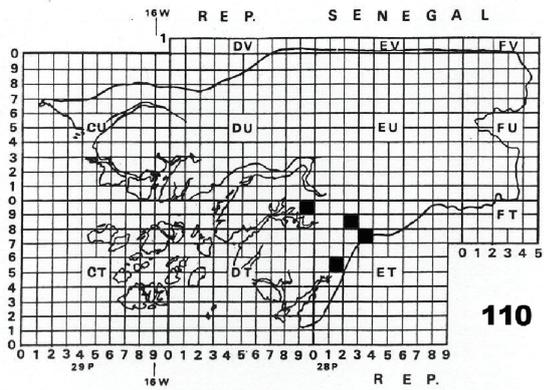
107



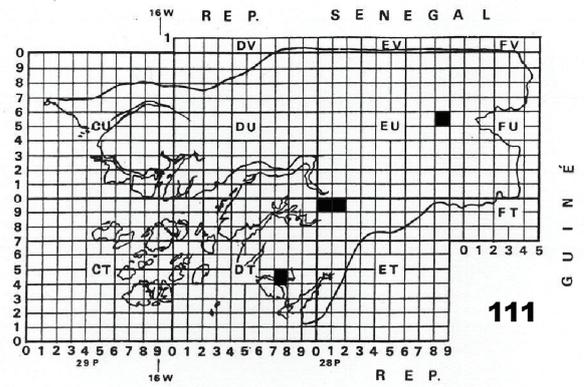
108



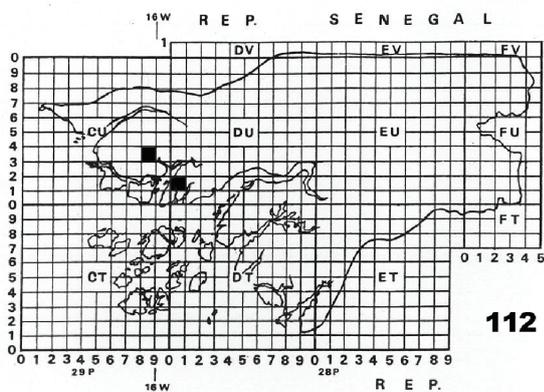
109



110



111



112

Mapas 106-112. Distribuição conhecida na Guiné-Bissau de: 106 – *Eicochrysops hippocrates*; 107 – *Cupidopsis cissus*; 108 – *Euchrysops malathana*; 109 – *Euchrysops o. osiris* 110 – *Lepidochrysops synchrematiza*; 111 – *Oboronia guessfeldti* . 112 – *Chilades eleusis*.